

352

NUNCIATURA, s. f. Ofício, dignidade de Nunciado.

NUNCIO, s. m. Enviaido, ou Embaixador do Papa, que exerce em os Países Católicos Românicos, e justo dos Soltos e reis, certas autoridades, &c. & & Nuncio de Deus: os Anjos são Nuncios de Deus, os Preachadores Evangelicos: Anjos de benignidade, de Misericórdia, e Pregheros da Lei de Moseus, de Herodes. P. 1. g. Id. 2. 4. 6. "parte das palavras de humo de São Francisco de Assis" (Enviaido de Deus).¹²

NUNCUPATIVO, adj. s. j. Vocal, feito de boca: v. g. nuncupatio nuncupativo; oposto ao que se faz por escrito. s. Legado nuncupativo: o que se dava em tal testamento: *cartula*.

NUNQUA. V. Nunca. Com. Lx. VII. 31.

NUPCIAL, adj. Concerente a vodas, ou matrimônio: v. g. appassion nupcias; tacha — Gallega.

NUTANTE, p. p. de Nutrir. Ul. II. 40. "a Estrela superior que nutre." Com. Egl. 6. o id. nutrante mundo.

NUTRAR, v. n. Não estar ferme, ou quedo: vacilar, abalir-se para os lados. Ul. VIII. 37. ou mais alto nutra tua poche.

NUTRIÇÃO, s. f. Operação, pelo qual o corpo vegetal, e animal cresce, aumenta-se, ou reparar o que perde pela transpiração, comendo, ou recebendo de qualquer modo particulares, que se destinam a sua nutrição. *Natura*, *nascitum* em grego é a nutrição. a nutrição do corpo. Id. 5. 1. de Farm. União de medicamento, ou simples, que dá mais força ao outro que se aplica.

NUTRÍCIO, adj. Que nutre: v. g. os corpos partícipes das artérias, dos animais. 5. Da alma que nutriu, *Lectura*, VIII. 83. "a mão (de Jesus), que neggejava cum a matris pelle;" da cabra Amália, que lhe deu as tetas.

NUTRIENTE, p. si. de Nutrir. Que nutre: v. g. maternidade, sarcófago —.

NUTRIMENTAL, adj. f. de Med. Que faz nutrição, que da substancia: v. g. vitória —, ração —.

NUTRIR, v. st. Fazem nutrição: v. g. em elementos nutrit. 5. Fz. o Estado nutrit membro diverso: i. é, conservava, e sustentava. Fruta, nutritiva.

NUTRITIVO, ou Nutritivo. V. Nutriente, Nutritival. 5. Da milha, ou esp. *Emilia*, VIII. 81. a nutritiva pelle.

NUTRITIVO, adj. Que nutre. 5. Membro nutritivo: o que prepara, e labora o alimento, para se fazer, e just delle o chão, de que se nutre o corpo.

NUTRIZ, s. f. Ama de leite. M. Cons.

X. 49. o leite, que manejava nutriz (barba, NOVE, V. Novum. Emilia, VII. 164. "na. se . . . de roncas ave.")

NUVEM, s. f. Aggregado de vapores, que se elevio ao ar, e que de ordinario se detinha na chuva. 5. fig. Muitas coisas tão baixas, que chegam ao ar como as nuvens: v. g. nuvens de setas, pelouras, rufinhetas. "nuvens de mortais sonhos pellotros. Como, 5. 3. 10. Eze. M. Lxx. "nuvens de calidos." 5. fig. "nuvens da tristeza, que cobria o coração." H. Pinto, f. 112. "desalinhado, desassombrado, aliviado daquelle nuvem de escravos." V. do Ar. 3. 7. As nuvens de erros, que toldão o entendimento, nuvens de astas, E. Clar. 1. c. 26. ult. Ed. 5. Coisa que entristece, azombra, o coração sempre de escravas nuvões redondo. Com. Ode 11. 5. Por entre as nuvens: elogiar muito. M. Luis, 5. Nuvens da perfeição do animo; que lhe escudam o erro: nuvens da ignorância, que "pigmia as luces do solte," que toldão o conhecimento. Arrati, 10. 9. 5. Terreço de nuvens: globo, monte de nuvens. 5. As nuvens do tempo; a obediência que o seu decurso faz. Pinheiro, 2. fol. 6. "acolherendo-se ao esplendor dos Rios das nuvens do tempo."

NUVENSERRHA, s. f. dimin. de Nuvem. B. Pat.

NUVIOSO, adj. Toldado de nuvens. Barboza.

NUVEADO, p. pass. de Nuvrar, antiq. B. Pat.

NUVRAR, v. st. antiq. V. Anuvistar. Nubiar.

NYCTALÓPIA, s. f. Doença de olhos, que faz ir perdendo a vista da tarde para a noite.

NYMPHA, s. f. ou Ninfas. As Ninfas erão Devidades fabulosas do Paganismo, de quem se dizia, que habitavão osrios, fontes, bosques, montes, e prados. V. Driedas, Oreades, Nereidas, Naiades. 5. fig. Nogueira, ou melhor formosa.

NYMPHEA, s. f. Herba, vulgarmente dia Golfin.

NYMPHEU, s. m. Sala adornada para vodas.

NYMPHOIDE, s. f. Herba, uma espécie do Golfin, ou Nymphaea.

O

O, s. m. Letra vogal, e a decima quinta do Alfabeto Portuguez: tem tres tons, agudo, como em agira, fúra; grave como em fera do vivo. Ser, recoma, góma; e mudo como o artigo o, e as ultimas de mundo, alto, arrizo.

O, adj. articular, de que unimos juntando-o nos Nomos, ou Substantivos, para indicar, que se torna extensa, e não comprehendivelmente: v. g. "o homem é mortal em quanto ao corpo;" i. é, todo homem; e falando comprehensivamente, chamamos; v. g. o ser de humanos,

que

est Deus na terra. Tendo assim faldas de alto , que me devem e humando o nome exprimem-
vamente , disseram : " Teuho estas faldas de al-
to ." 5. Indica o objecto tecnicamente , que já
vimos ; e assim disseram uma vez : v. g. " Se
vai ser pôrte com grandes bactas ; e a segun-
da vez : " Ia vai o pôrte das bactas gradias ."
6. Este Artigo tem variações femininas , e con-
corda com os Substantivos à maneira dos nomes
Adjetivos ; mas quando faz à memória um Adje-
tivo , ou Substantivo tomado arbitrariamente , é invariável , no masculino singular. Assim
disseram : v. g. " E tal Rei como tu , Soubur ,
lo fiz . Não te pese de o ser ." Pier. Caxias ,
d. L. f. 142. ai Jatai , nem por o stem di-
zido de ser estreito , se tem virtudes . P. Lobo ,
Peregr. L. 1. Jatai 11. e lá subiu ai dizer ver a re-
putação de seu irmão , e que o havia de ser sua
mão salvo que era mala pessoa ; e respondeu que o
era , seria mala companhia , &c. desejou ver li-
vers se mais elevados , quando o já apelou ; i. e.
Lobo. Lobo , Peregr. L. 1. Jatai 2. " Iudas apela-
rou muitos de vos outros de grande amiga , e
eu (a Princesa Lindanida) tinha livre d'elhas ,
como se o eu não fosse tão grande vilão ." 8.
Clar. L. 2. 4. Onde é de notar , que é , a
qual faz à memória o ser Amigo , está conso-
lade , na variação correspondente ao genero sus-
cito do Substantivo IR , e sempre responde a
se , que aqui é Irmão ; e isto mal exactamente ,
porque disseram : v. g. " e se tu tens
mão mala nesse que tua razão ; " onde o conso-
lada com o Substantivo IR , e vossa veloz se a
se , que é mala , e simile em a mão ; e com
a mesma analogia " e se tua vossa mão
mala nesse pôrte , que a razão vez ; " ainda que
esse estaja no plural , porque o serem especial
e o ser d'ellos , ou o seu ser d'ellos . Esta mes-
ma analogia se guarda com outros Verbos de
ordem , e portanto : v. g. " estais concordad , e
estambem a elas ; " e " ficas juntas , e es-
tambem a vosa de vós ." Outras vezes se infere
a Infinitiva de Verbos qualificados . 10 quantas ve-
zes disseram mulhers , que a vós o não
permis , não pelo não ser , mas &c. H. Pinto ,
Pap. 1. col. 1. " ma mulher que essa vê , como
o não saber ." Costa , 6. R. V. 5. O Artigo não
se aponta aos Nomes proprios , excepto uns de
Bicos , Vracos , Mantes , e caso de algumas Re-
giões , Cidades , ou Locais , cuja natureza não
é nome appellativo , ou quando há outras do mesmo
nome ; assim disseram o Togo , o Aldeia , o
Briza , o Alto-Togo , a Cava Branca , o Fum-
bal , o Brancal , &c. Algumas vezes se acham
também com Artigo , quando são duas objectos
aplicados por si só : v. g. a India Oriental , e

Oriental ; a Etiopia Alta , ou Baixa. Outras
vezes se encontra o Artigo , que prendia aos
Nomes appellativos , terra , terra , cidade , país ,
reis , régio , monarca , que se ajuntavam aos Nomes
próprios , e individuais , que por si não
dão ideia do género , e que pertencem : v. g. o
Monte Alta , o Rio Minho , etc. depois
que se nojões geográficas , e consagradas falam
mais vulgarmente , omitindo-se o Nome comum ,
e ficar o artigo com o próprio ; daqui vii les-
o mesmo nome : v. g. Japão , Egypcio , Etiopia ,
&c. hora com Artigo , hora sem elle : mas
a indele , e genio da nossa Lingua permite a
omissão o Artigo : v. g. de França , de Ingla-
terra , França , Balia , Inglaterra , Polonia , etc.
sem Artigo , e não como em Francês , não ,
e alguma querem mal invocá-lo , Nestas frases :
" Luís o rico ; " " João de Sousa o velho ; "
ajuntarmos o Artigo ao Adjetivo , para distin-
guirmos por elle um Luís de outro , do mesmo nome , ou
porque calamus por elíptico um Nome comum ,
que se ajuntaria ao próprio , para indicar a
classe , a que pertence , ou outras circunstâ-
ncias caladas : v. g. o Camões , sr. o Potts , pa-
ra o distinguir d'outros do mesmo apelido ;
a Inglaterra , sr. a Luis ; o Dester , o Casar ,
a Cima , o Pégù , sr. o reino , a terra , a zo-
gão ; o Melhão , sr. o Iago ; o Egypcio , etc.,
ou baixo ; a India , sr. Oriental , ou Portu-
guesa , bem como Portugal o velho , e todas
as vezes que o elíptico faz considerar como dif-
ferente , a Penna , sr. canina , v. g. de Mc-
dares ; o Gato , sr. o drama intitulado Catão .
9. O por elle : v. g. não o pode resistir , Seteber-
ras brancas , que se usam nas boas Aventuras , tão
hoje incorrectas , porque diríamos perdoar-lhe ,
remind-lhe , &c. O Artigo simples parece que
supõe por o Pronome Elle , quando dissemos :
v. g. não o quer , não o vi ; mas é elíptico : 11.
não querio v. sr. liros ; não vi , etc. o homem ;
ou qualquier nome , a que o Artigo se refere ;
ta não ni elle (sc. Julia), nem que o falar te
alrima ; i. e. , nem que fizesse o Talo , dona
desta casa . Pott. Clar. 4. 6. 5. Calunias o Ar-
tigo com nomes , a que o deviamos aplicar ,
quando se aplica , ou subentende certa articula-
ção : v. g. " venho de minha casa ; " ou simplici-
amente " venho de casa ; " " Pedro não de ca-
sa ; " porque se subentende pôrte , mas ; e os
Clássicos com estas articulações não apontam de
comum o Artigo simples , porque elles lem-
bravam bem , e determinava o extenso dos
nomes .

O : Interjeição de exclamar , chamar , de ad-
miração , maravilha , desvio , ironia , etc. v. g. " *Dous!* e que maravilha ! " " é filho - é Potts ,
vem

ven ei, &c." p. Nossa Senhora do G; da Ex-
pectação. I. O: bebereta, ou merendas, que
se devia nas Cathedraes, Collegadas, e Mo-
steiro, nos sete dias antes do Natal, começan-
do "o dia N. Senhor do G. Elucida." os sete
dias.

O abreviado por as, vem nos Poetas, e re-
sistência vez nos Presidentes, e ainda dos Po-
etas usão os mais Antigos, entre os quais o
trazem com maior frequencia *Ferraria*, *Bernar-*
dio, e os Antigos.

OB, antq. Ou. Elucida.

OBA, s. f. antq. Opa, ou capa, sobrepeliz,
ou tunica externa usada dos Ministros do Al-
tar, e dos que serviu nas Igrejas. Elucida.

OBCECAÇÃO, s. f. Cegueira. "obcecação vo-
luntaria." p. us.

OBCECADO, adj. Cego. "Consciencia obceca-
da." p. usado.

OBEDECER, v. n. Prestar, dar obediencia,
ceder à ordem, preceito, e executio. §. Re-
conhecer vasallagem, e cumprir como vasallo:
v. g. os que obedecem à *Cesarina*, as *Sopras*
Lamego, &c. §. fig. Seguir o impulso, direc-
ção física: v. g. obedeceu o navio ao lento: e
milagrosamente: "que homem é este, a quem
os mares, e ventos, os *Ceos*, e os *Imortos*
obedecem!" §. Ceder ao remedio: v. g. obede-
ceu à febre: e à remedio espiritual: v. g. obe-
deceu à ira de razzo, o *Demônio* aos preceitos
do *Exorcista*. Alguns Clássicos ditem obedecer sem
prepos. v. g. "melhor obedecerão." *Vitória*,
Cart. Tom. 1. f. 79. §. IX.

OBEDEENCA, s. f. antq. Obediencia. Elu-
cida.

OBEDIÊNCIA, s. f. Submissão da vontade às
ordens superiores; e cumprimento delles. Le-
var um alguém à obediencia, que deve e valrem;
desobedecer. B. 1. §. 1. §. Levantar o superior
à obediencia ou subdito; absolvê-lo della, do pro-
cesso. §. Fazer obediencia; dá-la, fazer mostras
de obediencia. B. *Clar. 3. c. 1. §. Sojeição*, do-
mínio: v. g. ser dominado da sua obediencia: su-
jeitos estes povos à sua obediencia. §. O mesmo
que obediencia. Elucida. §. Obediencias: assim cha-
mavam na Religião de S. Bento aos Mosteiros,
gimnas, ou pequenos Priorados (*Elucida*):
aliss *Celias*. V.

OBEDIENCIAL, adj. t. de Theol. Poderia obe-
diencial: a disposição, que há nos corpos para fa-
zerem effeitos, que sem imprensa superior as
forças da natureza; v. g. no fogo para abraçar
as almas dos danidos. §. Obediencial, subst. an-
tq. Oficial do Convento; v. g. o Procurador,
Sacristão, Enfermeiro. §. O Conselho, que to-
partia aos outros o que se lhes dava em di-
nheiro cada dia a Matinhas, no coro. §. O Co-
nego Regrante, que estava com licença fora
do clauso. Elucida.

OBEDIENTE, p. pres. de Obedecer. §. Na-
fig. "o lenho ao leme obediente." M. Cos.
§. Signo obediente, na Astrol. o que declina lo-
quiduo para a parte austral, tanto como a lo-
quiduo para a do Norte.

OBELISCO, s. m. Agulha de uma pedra,
que de base larga acaba em ponta apuda, em
grande altura, e se eleva por memoria de al-
gum leito, ou semelhante motivo: v. g. o Obelis-
co de *Trajano* em Roma. §. Obdo, ou sinil
ortografico, com que os Copistas marcavam os
lugares adulterados dos Autóres; é um l de letitra
redonda deitado —

OBELO, V. Obelisco, sinal Ortografico.

OBESIDADE, s. f. t. de Med. Nossa gorda.

OBESO, adj. t. de Med. Mui gorda.

OBICE, s. m. V. *Obitaculo*, Impedimento.
Prompt. Moral. p. us.

OBITO, s. m. Falecimento. §. Livro das
Obitas; o em que os Parochos lançam os nomes
dos defuntos, dia do falecimento, lugre do mu-
entro, &c. Necrologio.

OBJECCÃO, s. f. Coisa que se põe diante,
para obstar, atalhar, impedir; ou sejão razões em contrario do que se diz, ou propõe:
v. g. por uma objecção argumentando, refutando;
por objecção à condicão de negócio. §. Objeto,
antq. pertenças, ou dependencias de uma her-
dade. Elucida.

OBJECTIVO, adj. t. da Optica. Vidro —;
lente objectiva; nos óculos, é o vidro, que se
volta para o objecto, no extremo opposto do
ocular, ou que se applica ao olho.

OBJECTO, s. m. Tudo o que se põe diante
dos sentidos, e nelles causa sensações; to-
do o que se apresenta ao entendimento, von-
tado, e suas potencias d'ânsia, e com que
elas se occupam: v. g. o objecto mais graci-
lo, que virão meus olhos: o som é objecto do
ouvir; o entendimento tem notícias dos objectos
externos, &c. objecto do odio, amor, apre-
ço; o bello objecto da meu amor. Os nossos or-
gãos são objecto dos corpos, que nellos farem
impressão: v. g. os ouvidos são objecto dos sons.
B. Det. 1. Prof. "a vista, objecto receptivo des-
tas characteres." ibid. §. Materia, sujeito, su-
sumpto: v. g. o objecto da *Falsa*, ditta *Te-
souro*, ditta *Confidencia*.

OBLAÇÃO, s. f. Offensa feita a Deus, ou
aos Santos. §. fig. A coisa offerecida. "altraz
cheyos de oblações." B. 1. B. 2. "entram
na casa da oblação, e nella levantaram al-
tar, para offerecer oblação accepta a Deus." Ar-
rossi, 1. 12.

OBЛАДАГЕМ, s. f. antq. Oblatas, ou offer-
tas de pão, &c. que os Ficos levavão as Igre-
jas em certos dias do anno. Elucida. "obla-
dagim de pão e vinho, e outras offertadas."

OBLA-

OBLATA, s. f. O vincto, hostia, & agua da Missa entre da Congregação.

OBLATO, s. m. Nos Mosteiros Benedictinos em o mesmo oferecido aos Abades, para a Religio, & o Leigo, que se offercia para o serviço della, talvez Domus.

OBLIDAR, antq. Obligari. Elmerdar.

OBLIGAÇÃO, **OBLIGADO**, **OBLIGAR**, satis. V. Obligatio, Obligado, Obligar. Elmerdar.

OBLIGADO, v. Ord. Af. L. 2.

OBLIQUEMENTE, adv. Com obliquidade, ou ligeamento, direção obliqua. §. De rosário, não em chevo.

OBLIQUAR, v. at. Fazer movimento obliquo; dar lanceamento, e direção obliqua, tocá-lo a um lado.

OBLIQUEIDADE, s. f. t. de Mathem. Inclinação de uma linha, ou superfície contra outra, não estando perpendicular a elle. §. Obliquidade da Eclíptica, na Astron. o ângulo da Eclíptica com o Equador, que é de 23 gr. 28 m.

OBLIQUO, adj. Que tem obliquidade; distar das linhas, ou superfícies, que postas sobre estas não fazem ângulos rectos, ou não são perpendiculares. §. De rosário. §. Meios obliquos; favorecer obliquamente; &c. indirectos. *Frases da Dida. Ctron. fol. 160. 5. Flores obliquas. V. Flores.*

OBLITERADO, p. pass. de Obliterar.

OBLITERAR, v. at. Apagar a escritura fixando, &c. ng. "obliterar do coração o instinto moral."

OBOLO, s. m. Moeda Hebreica de máis pouca valer. §. Iug. Coroa de máis pouca estimativa.

OBRAS, s. f. Produto, efeito da natureza ou arte, ou da Graça sobrenatural. §. Obras mundanas, t. de Throl, as que não são meritórias, podendo-o ser, se não estiverem em procedimento mortal quem as faz. §. Obras mortais, no navio, os castellos de poupa, ou tudo o que nella fica da primeira coberta para cima. Obras utivas, todo a carpintaria da quinta até à primeira coberta; ou a parte do navio, que se faz mais forte para resistir ao choque das ondas, e ás batalhas nos combates navais. §. Obras pias: Misericórdia, preceas, orações, jejuns. &c. §. Obras mortais, ou cornetas. V. Hornazetas. §. Obras de Examinadores: a peça que faz, lavra o Oficial, que se ha de examinar para Mestre do Oficio. Vtura, s. m. ACO, que por elas de exameção lhe pintasse figura. *Imagem da Divisa Vtura.* §. Obras usadas por pratos: v. g. estavão obras de vinte pratos. Edm. t. Pôr em, ou por obra: executar. P. Pôr. 2. 103. pôr em obra. §. Obras: trabalho em edifício: v. g. as obras da Cidadela.

OBRACÃO, s. f. antq. Offerta em denomi-

ção, derramo, ou em pagamento. Ord. Af. 4 pag. 13. "as obracões (da moeda antigas, feitas pelos devotos aos credores), e consignações." §. H. Massa, Sacrificio do Altar. Elucid. 5. Obracão, offerto.

OBRADA, V. Ohma. Offerta ao Cura: antq. Ord. Af. 1. pag. 7. non levem obradas à Igreja.

OBRADAGÃO, t. f. antq. Obrata, offrenda, offerta à Igreja. Elmerdar.

OBRADAR, v. at. antq. Fazer obrada; ou obtracão. Obradar um defunto; fazer obrita por ele, para que se lhe faça algum sufrágio. Elmerdar.

OBRADURA, s. f. antq. Fecho de fazer obrada. Elmerdar.

OBRADOR, s. m. O que obra, executa: v. g. obradores de grandes festeis. Assevare, c. 32. obradores de milagres, sagrarias. Feste da Latri, p. 90. 5. V. Artifex, Astur. — da Compilação das Ordinacões, "o Doutor, que delas (compilação das Ordinacões) foi compilador, e principal autor." Ord. Af. 5. 119. 31. pag. 403. Doss obrador de mola tem. Ord. Af. 2. pag. 278.

OBRAGEM, s. f. Trabalho, obra, pedra de abrager; para obrar, edificar.

OBRAR, v. at. Fazer: v. g. obrar milagres, sagrarias. §. Postar-se, haver-se: neste sentido é intenso. v. g. obrar como homem de hum. §. Executar o seu ofício. "o Tabellão que quiser obrar." Ord. Af. 2. f. 278. 5. Fazer seu ofício: v. f. "o servilho obrar." §. Obrar a dorso; que está de purga, ou vomitatio, ter evacuação por talco, ou lançando. §. N. Obrar tem o malo, menos no Indic. ou altro, ta obrar, elle obrar: plus, elles obrar. Subj. eu, e elle obrar, ta obrar, elles obrar. Imper. obrar.

OBRCA (antes Obraya), s. f. Folha de massa de farinha trigo, cosida n'um ferro d'houcas, para terras certas.

OBREGÃO, s. m. Homem, que por obra de castiçado se dedicava ao serviço do Hospital; obreiro, nesto sentido, é em.

OBRIA. V. Obría, ou antes obraya (do Franc. obrie).

OBRERIO, s. m. Homem, que vendia obreiras. Ordem. L. 5.

OBRERIA, s. f. de Obrerio.

OBRERO, s. m. Trabalhador em obras, tanto querem das obreiras, e mestreiros. Ord. Af. 2. f. 75. §. Obrero Evangelio: o Missionário, e Ministro da Religio, que propagou a sua doutrina.

OBRIPÇÃO, s. f. O acto de calar alguma circunstância de facto, ou ditoito, para se obter algum desprazo, que se não obteria, ou não devia dizer, declarada a tal circunstância encoberta dolosamente, besides por Obripção,

e interrupção. Embargo de Obrigação, e Subrepção; em que se propõe provar, que houve Obrigação, e Subrepção na supplex, com que o Embargado obteve o despacho, merecendo provisão, ou graca, a que se oppõe os ditos embargos.

OBRÉPTICO, adj. Conseguido por obrepção. v. j. *Era obreptico.*

OBRIDACOM, **OBRIDAR**. antiq. V. *Obrigar*, e *Obrigar*. *Elucidar.*

OBRIGAÇÃO, s. f. Dever, necessidade moral de fazer alguma ação, ou abster-se dela: v. g. *terceira obrigação de amar a Deus*, e de não a offendemos; a que deve, tem obrigação de pagar: quem recebe benefícios tem obrigação de recomendar, confessar, e recompensar. 5. Escritura de dívida, ou pelo qual alguém confessa ser obrigado a outrem por alguma coisa, que lhe deve. *Barras*, *Elogio I. f. 341.* 5. Livrar a obrigações; negati-las, remâ-las, pagando; ficar livre delas. *Lobo*, *Corte na Algarvia*, D. 10. 5. Personas da obrigação; i. é, da família, ou casa. 5. Tér obrigações a alguém: i. é, sei-lhe obrigado. *Ord. J. III. P. 4. c. 82.* as obrigações que tinha sei: *Portugueses*, *Amorai*, i. comprir com a obrigação, que tinha a meu serviço. 5. Estar em obrigação: o mesmo. V. do direito. 1. t. 5. A obrigação, na Escravidão, as pessoas da obrigação. 5. "recommendar, ou mandar alguma coisa com palavras de muita obrigação;" missa obrigatorias. *Costo*, 7. 7. 2.

OBRIGADO, p. pass. de *Obrigar*. 5. Reputar obrigado; i. é, em que nos mostramos mochecidos da obrigação, que temos a quem se devem. *Lobo*. 5. Feito, ou que deve fazer-se por obrigação.

OBRIGADO, adj. Que obriga.

OBRIGAMENTO, s. m. Ação de obrigar alguma coisa a divisas, apenhamento. *Ord. Af. 4. f. 192.*

OBRIGANTE, p. pres. de *Obrigar*.

OBRIGAR, v. at. Impôr obrigação: v. g. a Lei obriga-me a servir, &c. 5. Fazer força, violencia, constraintamento: v. g. com bala pistola na mão a obrigar a submeter. 5. Obrigar-se: contrair, ou sujeitarse a alguma obrigação: v. g. obrigar-se a alguém; i. é, a servi-lo. 5. Dar-se por obrigado, e portar-se como tal. *Barras*, *Elog. I. v. 5.* obrigar-se com benefícios, os quais beneficios retidos. M. *Lob.* obrigar-se da lealdade. 5. Obrigar-se por alguém: sujeitarse à obrigação, que tinha aquelle por quem nos obrigamos. 5. Obrigar ex-lent: empênhar, ou hypothecar. 5. Obrigar per justitia: i. é, trair por justitia o cumprimento de alguma obrigação. 5. Obrigar a vida, a cabeça: obrigar-se a perder a vida, a cabeça no caso de faltar à promessa quem assim obriga a vida. P. do direito. I. 6. t. 26. 5. Em vos diri-

go minha fe: i. é, em a empenho. *Fiduci*, Terc. 2. f. 7.

OBRIGATÓRIO, adj. Que obriga: v. g. que se deve fazer por obrigação: v. g. a morte de amors tão obrigatoria em Cartas de amors. V. *Cartões*, *Cartas* em prosa. Lealdade a alguém tão obrigatoria a todos os subditos. P. Po. L. 3. f. 16. 5.

OBRINHA, s. f. dimin. de *Obra*.

OBSCENAMENTE, adv. Com obscenidade. **OBSCENIDADE**, s. f. O acto obsceno. 5. Diabolico, ou ação obscena; lasciva, torpeza sexual, sensualidade: v. g. dizer obscenidades; medizar nelas. "manchar-se nas cõntinuidades." *Parella*.

OBSCENO, adj. Em que há obscenidade: v. g. "pensamentos, ou ditos obscenos." 5. Sexual, torpe, impudico. H. Pinto. "amores obscenos," "tornar-se de casto obsceno." *Entola das Verdades.*

OBSCURECER, v. at. Escurecer. *Murilo*, *Viruta*, *Cart. Tom. 2. p. 99.* "obscurecer a gloria desse successo."

OBSCURIDADE, s. f. Escuridão. *Artan*, 1. 5. e H. Pinto, f. 313. col. 1.

OBSCURO. V. *Estru*. *Artan*, 1. 2. e 3. 35. *Barras*, *Elogio I.*

OBSECRACÃO, s. f. Rogo humilde, e affectuoso.

OBSECRÁDO, p. pass. de *Obsecrar*.

OBSECRAR, v. at. Pedir com humildade, e affectuoso, por alguma coisa seguida, ou respeitável.

OBSEQUENTE, adj. (deriv. do Latim *obsequi*) como partie. Que obsequia, ou é na terra do obsequente agradecimento, & fulb. I. 1. 72. 5. O que segue outro maior. "completos Satellites rodejão." "a longa leide prezentera . . . da turba vil, incerte, e obsequente."

OBSEQUIADO, p. pass. de *Obsequiar*.

OBSEQUIADOR, s. m. Amigo de obsequiar.

OBSEQUIAR, v. at. Obrigar alguém; fazer-lhe obsequio, prestar-lhe com boa obedi-

OBSEQUIAS, s. f. pl. Exequias. *Palm. P. 2. c. 136.* "foi solemnizada a morte com muitas obsequias." M. *Lob.* 1. f. 30. 5. *Iud.*

OBSEQUIO, s. m. Obra, palavra, com que costumamos grangearmos a vontade de alguém, recomendando-nos a elle, no que lhe dissemos, ou fizemos.

OBSEQUIOSO, adj. Amigo de obsequiar, ou fazer obsequios: v. g. animo, vontade obsequiosa. 5. Que indica esse animo: v. g. Palavras obsequiosas.

OESTRAVACÃO, s. f. O acto de observar: v. g. regressos muitos annos em observações astronomicas. 5. Palavras, com que se decata aquil-

lo, que se observava, matos, reflexos, &c. & sobre algum laço de algum Auro, & Observaria. E. L. II. 2. "estrigous na observação da FR."

OBSERVADO, p. pass. de Observar, na própria vista da *Lia de Jesus*, ato ou observado dito por sua religião. B. 4. 5. 16.

OBSERVADOR, s. m. O que observa. S. adj. v. p. "espírito observador."

OBSERVANÇA, s. f. O ato de observar as *Leis*, *Ordens*, *Direitos*, *Regras*, *Institutos*, &c. em observância das *Retas Ordens*, & *Recteza*, e guarda dos respeitos devidos. "deixam, e observância as de Apóstolos." *Iust. II.* 66.

OBSERVANTE, p. pass. de Observar. Que guarda, v. p. a *Lei*. S. *Franciscano Observante*, que guarda a regra do Instituto.

OBSERVANTÍO, adj. Que respeita aos Observantes Franciscanos.

OBSERVANTISSIMO, superl. de Observante: v. p. g. *observantissimo da Lei*.

OBSERVAR, v. st. Guardar, constar, encostar: v. p. bem haver observar este tesouro. *Eleg.* f. 153. f. 5. Guardar: v. p. observar as *Leis*. 5. Notar, espantar, espiar: v. p. observar o nascimento da *Astris*; um *Eclipse da Lua*; o *Signo da Maestria*. 5. Refletir, ponderar, fixar espíro, reflexo. 5. Guardar, praticar, usar, os *Préfatos observarão tudo isto*. *Hospital de Letras*, f. 113.

OBSERVATÓRIO, s. m. Edifício, donde se observa os *Astris*, seus movimentos, conjuncções, coligções, &c.

OBTUSÃO, s. f. Vencido do demônio feita no possesso, ou endemonhado.

OBTUSO, adj. Fracasso do demônio.

OBÚIA, s. f. adj. *Obúia*, admira. V. *Uisa*. *Elegida*. Capela mór.

OBUDORIAL, adj. *Obuda obidencial*, a que eram os Romanos se dava ao General, que dirigava batalha a levantes alto de Praça, ou corte de Exercito. *Fusca*, *Arte Artes*, p. t.

OBSTÁCULO, s. m. Obice, impedimento físico; ou fig. objecção, estorvo, embargo, contra, repugnância, resistência.

OBSTANTE, p. pass. de Obstac. Que obstac. Diaceous als obstatum, i. e., não obstante, ou não obstando isto: v. p. não obstante haverem *Leis* em escravos. *Prov. de Del. Criminal*, f. 102. n. 2. 5. Que obstac. ficando diante: v. p. a *Nova*, pôs defora a *velha* obstante as *Jur. Maximinas*, f. 84. est. 5.

OBSTAN, v. st. Impedir, empêcer, estorvar, embarrigar, impugnar, vitilhar, tolher: v. p. obsta a tua *Li* crux: i. e., oppôr-te a tua amotada obstava esse argumento.

OBSTINAÇÃO, s. f. Teimoso, aliado na opinião, molho. 5. Flora, patrón a ligas em oposição, propulsor, pertinacia.

OBTINADAMENTE, adv. Com obstinação. OBTINADO, p. pass. de Obtinac. Haver obstinado ou persistido persegui, guerra obstinada i. resistido —.

OBTINAC, v. st. rebeld. Tener obstinação, intento, obstina na opinião, se persistindo, perseverar: v. p. obstinante no erro, na culpa.

OBSTRUÇÃO, s. f. Embateço, enchapamento das vias do corpo animal, ou vegetal.

OBRUTÍO, p. pass. de Obrutus.

OBRUTIR, v. st. Tapar as bocas das vias do corpo animal.

OCTENIMENTO, s. m. OCTENSAO, s. f. Consorciamento.

OFFER, v. p. Alçar, congegar: v. p. oferecer cargo, ração, dignidade, favor, servizos, &c.

OFTÍDO, p. pass. de Oftis. benefício obtido por alguma intercessão: *Exame*, *Justiça*, *admissão*, &c.

OFTRÔ, antq. Outro. *Elegida*.

OFUNDIR, v. st. t. de Mol. Aludir as particulares questões, e contradições.

OFUERÂNGULO, adj. Que tem um ângulo obtuso: v. p. triangulo — t. de Geom.

OFUSCO, adj. Angulo obtuso, maior que o recto. 5. fig. Geometrico, locco: v. p. engolida, fulco, entredentes obcuras, que não penetra, nem percebe as coisas abstratas. 5. Jornalista: viva equívoco. *Lia*, *Onigr.*

OHUMIRAK, v. st. Arquiteta, enxistar, mafiar, tolher. *Lia*, f. 77. "nabila o Ceará apesar de abundante."

OHÚZ, s. m. Espécie de Artilharia com sistema, é manica das Mortâmas; os manibões na face são do segundo refoco, e igualmente cylindricos por si só; com elles se arroja bombas, mafias, fogos artificiais. t. mod. adapt. na Artilhaz. p. *Obreza*.

OBVIAR, v. st. Permitir, atalhar antecipadamente o mal, que há-de vir. *Varela*, se abatize a obvir as *desventuras* dos subditos. M. *Lia*, obviar a introdução delle.

OBVIANTE, antq. Obediente. *Elegida*.

OBÝNTE, antq. O mesmo que *Obligante*. V. *Elegida*.

OCÀ, s. f. Jogo de dados sobre um painel pintado de várias figuras em suas caixas, entre as quais há um ganso, que se chama *oca* em italiano, e tal lhe vem o nome.

OCAR, v. st. *Outar a voz*, dar lhe saída de sorte, que = jureça ou zombar de coisa oca. F. *Santos*, *Gram.* f. 105.

OCCA, V. oca.

OCCASÃO, s. f. Oportunidade de tempo, ou lugar, para se fazer alguma coisa. 5. Caso, caso acidental, caso fortuito.

são de morte: l. é, em caso, §. Foi occasão de sua ultima ração, diratis, 10. 14. foi occasão para se perecer. §. Estar em occasão próxima de pecar: l. é, armado pela commodidade, ou tempestade: v. g. o que tem a manteiga de porlar a dentro. §. Occasião menitral: o mazza, a aveia, a bolacha. §. Fazer alguma coisa por occasão, por acaso, não habitual, ou ordinariamente. "nunca bebes vinho nem por occasão." Responde, Vida, t. 15.

OCCASIONADO, adj. Causado: v. g. sua morte foi occasionada dum. §. Homem occasionado: l. é, que tenta, provoca. D. Franz. Anat. §. Exposto a bem, ou mal, P. Per. 2. t. 12. e f. 69. §. Disposto, suado, oportunamente, como via tempo occasionado, pausou-se para o Moger. Conto, 4. p. 5.

OCCASIONADOR, s. m. O que deu occasão, sucede.

OCCASIONAL, adj. Que sucede, e se faz por occasão de outra coisa. §. Accidental, imprevisto; sem connexão, ou razão com outro antecedente: causas occasionales; que não obteão o efeito, mas são occasão, que existindo elas se produzam tais efeitos.

OCCASIONALIDADE, s. f. O ser occasional, não necessário, metro contingente, imprevisto, sem causa necessaria. t. us.

OCCASIONALMENTE, adv. Offercendo-se occasão; por acaso. Vieira. bens, que dell' occassionalmente se seguram.

OCCASIONAR, v. at. Dar occasão, causa accidental: v. g. occasioneou-lhe a morte a ferida, em que lhe saltaram berpet.

OCCASO, s. m. O Occidente, oposto a Oriente. §. O Ocasso do Sol: o pôr-se o Sol: e assim o ocasso de qualquer outro Planetá. §. fig. Ruina: v. g. o ocasso do Reino, Estado.

OCCIDENTAL, adj. Do Occidente: v. g. Terras occidentes; vento —; homens tão occidentes. E. t. 4. 11. "não haver alguma Terra Este occidental à toda costa da África." B. t. 5. 2.

OCCIDENTE, s. m. O ponto, ou parte, por onde o Sol se nos esconde no horizonte a noite.

OCCÍDUO, adj. V. Occidental. M. Cong. I. 2. & occidua parte. §. Ampliude occidua: arco do horizonte comprehendido entre o verdadeiro ponto de Oeste, e o em que o Sol se põe. Carvalho, Astron. Trat. 2. t. 31.

OCCİFICIAL, adj. t. de Anat. Ocio occificial: um da parte traseira da cabeça; é furado em baixo, e por elle passa a espinha medullia.

OCCIPICIO, s. m. O toucão da cabeça. t. de Anat.

OCCISÃO, s. f. O acto de matar: v. g. "prohibio-se a occisão." Prompt. Mat. assassinio.

OCCISIVO, adj. Que mata; acompanhado, ou seguido de morte: v. g. fazer uma defesa occisiva de latrás, vindicta occisiva, &c.

OCCOEMBO, s. m. Herva do Brasil, entre os Gentois embauamento. Margrav. L. t. c. 15.

OCCORRER, v. n. Vir ao encontro, oferecerse: v. g. a quem caminha para a Ceia ocorre primeiro o Baptismo. Arias, 6. 4. 3. 5g. Vir a memoria, ao pensamento: v. g. occorrem-me mil coisas para lhe dizer. Afal. Cong. III. 1. "e depois que o passado ali lhe servisse sobre esta palavra soldados a primaria coisa, que occursse, he visto. Vieira. §. Caix: v. g. se no dia ocorreu occasão Festa da Primeira Clave. §. Aceder, prevenir: v. g. antevendo, e ocorrendo de necessidades. Freire. §. Vir a algum lugar, "seus criados que ali recorrerão." Ibid. I. 53.

OCCULTAÇÃO, s. f. O acto de occultar. Dcd. Cronol. Ed. de jul. pag. 546. Letra Med. "ocultação dolosa de bens."

OCCULTAMENTE, adv. Escondidamente, a farto: v. g. esconder, fugir, vender; vir occultamente.

OCCULTAR, v. at. Esconder, encobrir: v. g. occultar sucesso, os circumstantes, occultar o fugitivo, ou duerter em casa; os furtos de outrem: occultar a verdade, os segredos, os pensamentos.

OCCULTO, adj. Escondido, encoberto, não sabido: v. g. caminho; pensamento —; designar ocultos; peuar, causa occulte. §. Homem occulto; que anda, ou vem escondido, sem se dar a conhecer.

OCCUPAÇÃO, s. f. Emprego do tempo em algum trabalho, negocio, estudo, exercicio. §. Oficio, modo de vida: v. g. "as pessoas desta ocupação."

OCCUPADO, p. pass. de Occupar: v. g. a Sarracenos; ocupada a África: l. é, conquistada, e feito assento nella. Lobo. §. Homem ocupado com informação previa; preocupado, prevenido. Leão, Cron. Af. V. §. Hora ocupada: l. é, em que se trabalha, estuda, negocia; e assim dia ocupado. §. Muita ocupada: prenhe, pejada.

OCCUPAR, v. at. Encher, tomar algum espaço: v. g. o ar que ocupava o vazio; o Extato occupa o campo; ocupar o primiero lugar, estar nelle; e fig. ocupar algum posto, dignidade. §. Fazer-se senhor por conquista, e fazer assento: v. g. os Barbaros, que occuparião Europa, não avos das presentes gerações. §. Apoderar-se: v. g. o temor occupa a anima. Anat. t. 5. §. Dar que fazer, em que entender: v. g. ocupar alguém em algum trabalho, estudo, exercicio. §. Occupar alguém; rogar-lhe que faça algum beneficio. §. Occupar-se: empregar o tempo, trabalho, &c.

OCCURRENCIA, s. f. Ocorrência, conjunção de tempos, negações, &c. v. *o* conforme os regos, e ocorrências delle. *Alman.*, *Domin.*

OCCURRENTES, s. l. pl. de ocorrências; por acentuações, ou conjugações, ou conjuncções. *M. Lel.* *Tom. 4.* f. 7.

OCCURRIR, v. st. Ocorrer, apresentar-se, pôr diante. v. f. "vinho horeando dos olhos sempre occurs." *Martinho*, f. 13. et. p.

OCEANO, s. m. O grande mar, que cerca todo o Terra. Os Poetas chamam Oceano, e Onus. *V. Ulises*, III. 121. e 119. 123. 124.

OCEANO, adj. Do Oceano: v. f. as oceanas andas.

OCHEA, s. l. pl. Andar de achar: Jitigas, costeiras, talhas.

OCREAVA, fém. de Ochava, substant. A certa parte de qualquers coisas; v. g. de cravado, emprisco antiga. *Etimol.* talvez se mandaria a dinheira.

OCHAVILHA, s. f. antaq. V. Ochava. *Etimol.*

OCHELE, s. f. Tela fina, que serve de pinhalim, de varas cotos; a mais vulgar é amarela, e depois tornão o nome.

OCLENTE, antaq. V. Occidente. *Etimol.*

OCIO, s. m. Desocupação, ociosidade. s. Folga, ou tempo de folga. s. Occupação entretida, que não exige grande applicação, ou pensamento: v. g. *cuidar com as Minas em horas ocio*. *Scrapbook*, *Ferr.*

OCIOSO, adj. Vadio, que não se ocupa em suas súmimas. s. Que está de folga. s. Que está sem exercicio: v. g. "tropas, e armas ociosas." *M. Lel.*

OCIO, adj. Vazio, vazio, não valido. (Vem do Gralhois *epf*)

OCONTEDER, V. Assuceder. *Ind. III. 25.* "muitas vezes se acordou."

OCTADODÓ, s. m. Um instrumento musical de seis cordas.

OCTADODÓ, s. m. t. de Gram. Figura de seis lados iguais.

OCTAGÉNARIO, adj. Que tem existido assim: v. g. homem octagénario.

OCTAGÉSIMO, adj. numeral ordinal. Aquelle que se soma fino depois da septagesimo nono, ou dos setenta e nove.

OCTAVA, V. Ochava, ou Oitava.

OCTOGONO, adj. t. de Gram. De oito angulos.

OCTURIDADE, V. Autoridade. *Etimol.* antaq.

OCULAR, adj. Dos olhos. s. Testemunha solar; i. c., de vista. *Flora*, s. Penas ocultas: como as da cauda do pavio, malhadas com pincas, que parecem olhos. t. de Naturalista. s. Lente ocular: olho. Ad. *Cogn.* s. Lente convexa (resposta à objectiva); a que se applica

ao olho, para ver os objectos por óculo, ou telescópio.

OCULARMENTE, adv. Com os olhos: v. f. para atraçar ouvidamente a razão. *Flora*.

OCULISTA, s. m. O Cirurgião, que em particular exulta, e se applica a curar as doenças dos olhos. s. O que faz óculos.

OCULO, s. m. Instrumento composto de um, ou mais canudos, com lentes, que augmentam os angulos visíveis, exceptas a objectiva, e comutar, e que approximam mais os objectos; e estes são os de longa vista, ou de perto. s. Óculos: duas lentes em seu caxilho, que se mette na nariz, ou segura d'outro modo; e são de lentes convergentes, que de ordinário servem aos velhos de vista curta, ou concavas, que servem aos de vista curta, myopes, que tem os olhos muito esmagalhados. s. Caixa de óculos, feita vulgar, homem sem prelúdio; v. g. "é bons raios de óculos."

OCULTAR, e deriv. V. Ocultar, etc.

OCCUPAÇÃO, e deriv. V. Occupação, etc. *GDA*, V. *Ode*.

ODE, s. f. Poem lyrico, em que se cantam louvores; e talvez sojas amorosas, cuja metrificação se pode ver na *Verificação Portuguesa*.

ODÍO, s. m. Casa de Musica, onde se canta, e toca. *E. Per.*

ODIÁ, s. m. t. da Axis. Presente, mimo. *F. Mendes*, c. 64.

ODIADO, p. pass. de Odiar.

ODIAR, v. st. Aborrecer, ter odio. *Costa*, 4. 4. "invocava os Temates a odiarem." s. Odiar alguém com saudades; fazer que lhe tenha odio. s. Odiar-se: fazer-se odioso, aborrecido.

ODIENTO, adj. Que conserva odio, ranço, ressentimento, temendo com quem lhe fez mal t. famili.

ODIO, s. m. Inimizade com desejo de que venha mal a quem temos odio.

ODIOSAMENTE, adv. Com odio.

ODIOSIDADE, s. f. O ser odioso. *Lei de 30. de Ag. de 1768.*

ODIOSO, adj. Aborrecedor, que causa, ou move a odio: v. g. os privilégios são odiosos; e odioso nome. s. Que indica odio: v. g. mundo odioso.

ODO, s. m. Arvore sagrada entre os Canzianos, cujos ramos de si se mergulham, e rebroçam em torno do tronco, e fazem um como tronco mil espelhado.

ODONTALGIA, s. f. Dolor de dentes. t. de Mod.

ODOR, s. m. Cheiro, aroma. *Ferr. Egl.* 1. "os cabelos muito odor." *Martinho*, f. 13. fado, *Or. Tom. I. f. 171. Arran.*, 4. 25. odor de sensualidade. *Goes*, *Gram. Mat.* p. 57. *113*

"o bem olhar da sua vida." *Cant. de Japão*, Tom. 2. f. 153. vol. 2. "o mal olhar das vias." *Anais*, 1. 3.

ODORADO: por odorado. Deante, infuso, perfumado. *Urb. Om.*

ODORIFERO, adj. Que exala vapor cheirado, aromático: v. g. perfume, perfume odoreiro; flora odorífera. *Cambo, arvores odoríferas*. *J. L. I. A.* "na Panchaya odorífera." *Lam. II. 22. Jardim odoríferos*. *Ibid. IV. II. 50. 5. fig. Festa odorífera*; i. é, bos. *Pastoral do Busto de Paris*.

ODRE, s. m. Vaso para vinho, vinagre, &c. feito de pele de bode curada de certa maneira.

ODRÍIRO, s. m. O que faz, ou vende obreia.

ODRINHO, s. m. dímin. de Odre.

OLSSUDUZTE, s. m. Męyo vento de Oeste para Sudoeste.

OESTE, s. m. Vento Ocidental. *Gente Noruega*: męyo vento entre o Noroeste, e o Oeste. *S. Oeste quarta de Noroeste*: Zeliro, Favonio, &c.

OFFACINO. V. *Onphadina*.

OFFUGAR, v. s. *Belliger*. Respirar com dificuldade.

OFFEGO, s. m. Respiração cansada, e com suspiro perpétuo, como a do sennatício, ou a do gato.

OFFENDER, v. st. Fazer mal físico: v. g. a calor offendo o corpo, a issa ou ellos da mente ásides: e fig. os objectos horribles offendem os olhos; os charcos, e rios offendem a vista; as palavras impias as ovidos. *S. Não guardar a obrigação moral de justiça, de urbanidade, ou civilidade*: v. g. offendere a Deus; offendere os amigos. *Or.*

OFENDIDO, p. pass. de *Offender*: v. g. triste esse brago offendido da guarda; i. é, mal tratado; o animo offendido das injurias, que se lhe fizem.

OFFENSA, s. f. Palavra, pensamento, obra, cosa que se faz, ou deseja fazer, ou faz contra contra a Lei moral, que devoramos guardas. *S. O sentimento da offensa feita*. *S. Sem offensa dos ouvidos*; i. é, não se offenda os ouvidos. *S. Pecado*: v. g. offensa de Deus; no fig. v. g. se tão sem offensa da arte, que facilmente se diria nas juntas das partes duas de tal. *H. Dom. L. 6. J. 358. P. L. 6. 2. arte não ponde nada; sem delinquência della.*

OFFENSÃO, s. f. oposta a *Defensão*. *E. 2. 2. 9.* "ende haver tanta defensão, e offensão (belicosa), não pelo ser sem custar vida, e muito sangue."

OFFENSIVO, adj. Armas ofensivas; que servem de accoutrements, como espadas, lanças, &c.

OFFESSOR, s. m. O que offendeou.

OFFERCIER, v. st. Appresentar, ou por alguma coisa a alguém, para que elle a offereçesse a seu diñeiro, a sua casa, & os prestimos, valimentos; a sua filha para casamento, com ella; offerecerem alguma mercadoria, &c. *C. 5. Appresentar*: v. g. offerecer festa ao Senhor. *Lobo, Costa, f. 71.* offerecer humero a Deus. *S. Oficer-as*: v. g. offerecer a escravos pila Patria; no tempo: offerecer a escravos; i. é, appresentar-se, dar conta de si.

OFFERCIDO, p. pass. de *Offercer*. *S. A quem se offereceu pella*, ou com conputo, pedida. *Ord. Af. 4. f. 293.* os Justiciari da Villa, ou por quem offerecidose, ou per offerecidos, &c.

OFFERCEMENTO, s. m. O acto de oferecer: v. g. "faz-me grandes offercimentos."

OFFERLENTE, adj. (deriv. do pass. *Lob de offere*) O que oferece. "moyas e ondas da vicissima, que a do offerente (do Sacrifício)?" *Fys, Trat. 2. f. 151.*

OFFERTA, s. f. Oféreção, dom que se oferece a Deus, ou a Ministros da Igreja. *S. Impedindo todos os interesses, e aflições da fatura, Leão, Ceric.*

OFFERTAR, v. st. Fazer offerta, oferçer. *S. Offertores. Feira, Ellipop. f. 28.*

OFFERTÓRIO, s. m. A parte da Missa, em que o Sacerdote ofertá a Deus a Hostia, e o Calice.

OFFICIADO, p. pass. de *Officiar*: v. g. a Missa officiada pelos Sacristões. *S. Igneis ben, ou mal officiada*; em que se fazem bem, ou mal os Offícios Divinos. *Lutte*.

OFFICIADOR, s. m. O que officia o Arcebispado officiador das Escrivias. *V. do Art. 6. 17.*

OFFICIAL, s. c. O homem, ou mulher, que faz algum officio manual, e mecanico, e talvez se contrapõe ao *Mestrado*. *S. Oficial de Justiça*, ou *Fazenda*; os ministros ocupados na administração da Justiça, recalcado, e despesa da Fazenda Real. *S. Um oficial de justiça*, vulgo, o que executa os mandados dos Juizes, e Magistrados. *S. Nas Secretarias há oficiais*, que fazem o trabalho dellas. *S. Na Milícia há oficiais inferiores*, que são *Anspregadet*, Cabos, Sargentos, e os *Supercitros*, ou *Oficiais*, que tem bastão, e patente. *S. Nas officinas, e fábricas* suministradoras de fabrica, e grandes casas: v. g. o oficial da cozinha; o que a administra. *V. do Art. 1. 10. S. Usado no feminino*, "e elles que he essas oficiais." *Jorge Ferr. na Antigrafia. S. Clér. L. 1. c. 16. S. Oficiais da almea*: Sacristões, que dirigem a alma aos bons ofícios, e a obras bens. *Iud. 7. f. 409.*

OFFICIAL, adj. Feito por officio, e obligado: v. g. *dravada*, carta oficial; de officio feito.

OFFICIALIDADE, s. f. mod. d'Officialidade de um Regimento; a titulatura dos Oficiais de patente.

OFFICIANTE, p. pres. usado como substantivo. O Sacerdote, que faz algum Ofício Divino, ou Eucaristico.

OFFICIAR, v. at. Oficiar a Missa; ajudar a celebração, ou cantá-la. *Barradas*. "Missas canjadas, que os monges da cova officiam." *B. Clér.* p. 2. "officiar aquelle acto (de amar Casal) semelhantemente".

OFFICINA, s. f. Casa, onde se trabalha qualquer Arte mecanica; v. g. as officinas de tinturaria, de ferro, fizer, tratar nas Fabricas; as officinas de impressão. 5. Oficinas do Comércio: a officinaria, cozinha, despensa, adega, lavadeira, &c. *H. Don. P. 2. f. 264.* 5. f. 8g. *F. Mendes*, c. 191. falando de umas lucrativas chama officinas da morte. 5. "A sua casa era uma officina de morteida." 5. na Mad. As putres, que elaborava alguns líquidos, os ditos officinatários: v. g. as officinas do sangue; officinas interiores do corpo humano; e fig. a qualquer officina de entendimento. *Alma Indiana*. 5. Da officina de algum Pregador sobre a penitencia destes peccados. *Arraes*, t. 18.

OFFICIO, s. m. Cargos publicos civils, em causa de justica, Fazenda, milícia, marinha: v. g. o officio, e dignidade de Rei, Leão, Crim. 3. L. c. 27. *Lis. II. 84.* servir o officio de juiz, de portuário. 5. Arte mecanica: v. g. a officia de carpintaria, &c. mestre. 5. Ocupação, modo de vida: v. g. bonum non officio, non officia. 5. Fazer officio de soldado: não é um officio fazer versos. 5. Obligação, dever: v. g. fazer seu officio, fazer officio de bom amigo, e verdadeiro officio de filo, e pai geral de todos. *Barras*, Eleg. I. 5. Arco officiant; v. g. visitação. *Castilho*, Eleg. f. 107. 5. Fazer bem, ou mal officio a alguém; fazer-lhe bem, ou mal com seus negócios, pertenças, &c. *Faria*, "fazendo-lhe bons officios para com o Governador." 5. Officio Domini: o que os Sacerdotes rezam no Breveano. *Officio Domini*; tudo o que se reza, e faz nas liturgias em hauras de Dezo, e de suas Santas. 5. Officio de N. Senhora: reza, que consta de Salmo, Hymno, &c. à honra da Santa Virgem. 5. Officio de Desventura; procurar o bem de suas almas. 5. Officio, entre mecanicos, é a soma das ferramentas. 5. O Santo Ofício. V. Inquisição. 5. Officier: nome de um juiz, em que se imitava as Artes francesas; sentiu no meio da sala, e faz algum gesto, ou fala pertencente a algun dos ofícios, que colleriam, se que jazia, e se quem tomou recto, e que o gesto allude, não mais o que fiz o do mesmo, perde sua pena.

OFFICIOSAMENTE, adv. Com modas officionais. *Tom. II.*

OFFICIONALDE, s. f. A qualidate de ser officioso.

OFFICIOSO, adj. Que faz bons officios a outrem. Principe officioso ar mesmo Imperio. *Port. Rer. 5.* Membro officioso: o que se diz sem dano de terceiros, para fazer bem a outrem, mas sempre mal a causa da verdade.

OFFRENDA, s. f. Offerta, oblation: é mais usual na Poesia.

OFFRENDAR, v. at. antaq. O mesmo que obradar aos alheios. 5. os nos Sacrifícios para suffragarem pelos delinquentes. *Eisentor*.

OFFUSCADO, p. pres. de Offuscat.

OFFUSCAR, v. at. Obscurecer: v. g. o nebuloso officio a claridade da dia. Fig. "offuscar o entendimento, a razão." *Barras*. "offuscar a verdade." 5. Offuscaras. *Mauamba*, f. 51. 7. officinacões as estrelas: as estrelas menos lustradas officiosas-s as e splendor dormitantes. *Finchas*, t. 2. f. 48.

OFFACOM, s. antaq. Offista, que se fixa no Alcaide, Senhor da terra, ou justicias; desutivo, serviço, &c. para os ter proprios, e não ser averbado deles. *Eisentor*, porta corrupta. *Carta do Senhor D. Dinis*, na Eisentor, t. f. 235.

OGANHO, adv. (do Latinus hoc amo) Este anno, antaq. *Lis*, Offic. f. 57. na *Lis*. 5. sc. 2, vem egano, mais Portuguezamente, nascido Trânsito Castelhano da Enfrontina no lugar cit, traz egano.

OGANO, adv. antaq. melhor que egano. V. OGÉ, V. Hoje. *Ord. Af. 4. 184* 1. "é o menor nascente como oce." (do Itali. oggi).

OGEA, ou OGIA, s. f. Uma ave de rapina, do corpo de faneccinho: sua relé são pizinhos. *Fernandes*, *Arte da Caça*, P. 1. c. 12.

OGERIZA, s. f. Antipathia: v. g. ter ogearia com alguma. P. *Pir. p. 11.* o volgo diz geriza.

OGRA, V. Gerra.

OITAVA, s. f. Uma de oito partes iguais, em que se divide a onça da Lixa, ou Março. 5. O dia oitavo de alguma Festa, ou Solenidade: v. g. as Oitavas de Paixao. 5. Nos Centos, oito estroas seguidas do mesmo metro. 5. Estância de oito versos heroicos, rimados os seis primeiros de sorte, que fiquem concordar o primeiro, terceiro, e quinto, e o segundo, quarto, e sexto; os dois últimos tem quatro quatrains divididos dos primeiros seis, mas unidos entre si. 5. V. Outava.

OITAVADO, adj. De oito lados: v. g. cada lado oitavo.

OITAVARIO, s. m. Espécie de oito dias de solemnidade de algum Santo.

OITAVEIRO, adj. Terra oitavaria; que é antigada a pagar elas da terra das fustas. *Ord. Af. L. 2. T. 29.* 5. Obrigado a dar de oito

um, ou uma olheira parte.

OITAVO, s. m. Foro, que pagão os Regoengos, e tenha d'outras Senhorios, que delle são encanegadas, ou pensionadas, do vinhedo, ou lindo, que semeyão os rendeiros. Orden. 2. T. 11. piso.

OITAVO, adj. num. ordin. Que fica depois do septimo, e antes do nono.

OITENTA, adj. e. numeral. Dez vezes oito, ou oito vezes dez.

OITO, adj. c. Dousas vezes quatro: 3 e 5, 6 e 1, 1 e 7 fazem oito, &c.

OITOCENTÉSIMO adj. num. ordin. O que se segue depois dos setecentos e noventa e nove.

OITOCENTOS, adj. c. comp. Oito centenas, ou oito vezes cem.

OITONAL, adj. Do oitono: v. g. *falre, doença oitonal*.

OLA, s. f. Palmeira. Folha de ola: folha da palmeira preparada de sorte, que com um estilelo, ou ponteiro se escreve nella, e é usual no Oriente: daqui *dar ola*, ou *austrado*: *dar ola de repadios*; i. é, libello, ou escritura feita na ola. Costa. 5. Com a ola se cobrem também os tectos das casas. Barro. "casas cubertas d'ola." Goss, Chon. Mar. P. 2. t. 9.

OLÁNDA, s. f. Lençaria fina, que vem de Holanda. 5. Mal de Glanda: doença que vem aos cavallos; são landoas internas, e supetâncias. Rego.

OLANDILHA, s. f. Panno de linho grosso engomado, ou encersado, de fazer entretelas dos vestidos. 5. Os Olandilhas, são os que vão nas Procissões, vestidos de tunicas de olandilhas azul, roxa, &c. alias forrados.

OLARIA, s. f. mais usul que Oleria. V. *Oleria*.

OLÁYA, s. f. Árvore vulgar, dá flores em ramalhetes, roxas, azuis, cinzentas, ou brancas. (*Ligustrum Persicum*, ou *Lithosazum*.)

OLEADO, adj. Panno, ou tafetá imbebido em óleo com certa tempora, de sorte que o ólio penetra a chova: usa-se substancial. "Fabrica de oleados."

OLEAR, v. st. Untar de óleo: v. g. *olear as portas, janelas, pannos, tafetás, &c.*

OLEIRO, s. m. O que faz louça de barro; estros escrevem oleiro.

ÓLEO, s. m. Líquor pingue, e unctuoso extraído dos corpos vegetais, &c. por meio do fogo; ou da expressão: v. g. óleo de amêndoas, de amendoins, &c. 5. Os Santos Óleos; de que se usa no Baptismo, &c. Chrisma, Ordenes, Extrema Unção, &c. 5. Eg. O óleo da Graça; i. é, a virtude, influxo, &c. della. Lat. 5. 18t. col. 1.

OLEOGINOSO, adj. V. *Oliosa*. B. 5. 5. 7. o milho tem partes mais oleoginosas que a milhã.

OLEOSO, adj. Da natureza do óleo. 5. Que tem óleo. 5. Urina oleosa; pingue, e unctuosa a modo de óleo. t. de Med. Louz. da Medicina: olaria é mais usual.

OLFATO, s. m. O sentido de cheirar: v. g. "momas tão fortes, que offendem o olfacto." OLFEGO. V. *Ofegar*. "ofego do fúcio." Am. de Caza.

OLGA, s. f. Leita, coirela de terra crua de produzir canamo. *Elucidar*.

OLHA, s. f. Caldo gordo, ou a gordura do caldo, e o melhor delle: v. g. tirar a olla a panela. 5. Olha pedrida: caldo de pernils, pinhas, carne de porco; chouriços, lombo, lado misturado, com algumas hortaliças. Am. de Cunha.

OLHADO, s. m. Doença, que vulgarmente se crê proceder de haver olhado para o enfermo alguma pessoa, que di quebranto, quebranto.

OLHADO, p. pass. de Olhar. 5. Mal olhado: imprudente, faltó de circunspectão. Cam. Santi. 5. Que tem olhos 5. Bem, ou mal olhado: bem, ou mal visto. Conspic. f. 392. 7. 5. Costa nati olhada: i. é, imprudente, mal atenta, mal fita. Cam. Filodeno, A. 2. n. 3. "a fortuna inquieta, e mal olhada." Cam. Jon. 166.

OLRADOR, s. m. V. *Uranotropo*. 5. Observador: o que vigia em resguardo, e tecido. Foi o Vice-Rei D. Constantino mui presto olhador, e passador da fazenda del Rei. Cam. 7. 9. 17.

OLHADURA, s. f. O acto de olhar.

OLHAL, s. m. A abertura, ou vés das artas de arcos, portas, &c.

OLHALVA, s. f. No Termo de Leiria, é a lenha, que se lava duas vezes na anno, e dá duas novidades.

OLHAR, v. n. Lançar os olhos, ou dirigir a vista a algum objecto, para o ver. 5. Olhar para alguma mulher: i. é, pertendê-la. 5. Olhar para si: entender, cuidar nas suas coisas, negócios, e interesses. 5. II. Considerar-se, e extinguir-se. 5. Attentar, considerar. 5. Olhar adiante: cuidar em o futuro. 5. Olhar direito para alguém: com o rosto não caido, nem humilhado, mas com confiança, e de quem não teme, ou não depende. Perna. Serm. 1. f. 35. 7. 5. Olhar por si: vigiar-se, acatelar-se. Eufr. Prof. 1. 12. 5. 5. II. Ter cuidado, vigiar: v. g. olhar bem pela hora. Eufr. 2. 5. 5. Olhar por alguma coisa: buscá-la, procurá-la. 5. Advertir, notar, observar. Barros, Elog. I. 5. Olhar para dinheiro, ou a despesa: entender, reparar em despesas; regar. 5. Estar situado defronte, ou defrontas: v. g. *Cidade*, que olha ao Oceano. Estra. 5. Atender, ter respeito: v. g. deliberar.

rotes, por nálio e horas normais. 5. Olheiros : ver-se os espelhos. Com. Est. p. "foste onde já se alheou." 5. "Cegos à quantia elhas elhas (n. t.)" Com. Sílvia. 5. Olhar ao longe e ver-se das cidades, povos, considerar os futuros, ou as consequências, que no futuro elas poderão ter. B. 2. 2. 5.

OLHEIRÃO, s. m. Olho grande. 5. bens alberbes de água. Corogr. Port. Tom. 2. f. 623.

OLHEIRAL, s. l. pl. Nodosa lívida, por baixa dos olhos, por falta de sono, por desgosto, e outras causas. Uli. 2. 11. 4. V. Aggravado. 5. Olheiros rachados; causados da saudade. D. Franc. de Portugal.

OLHEIRO, s. m. O que vigia os obreiros, e trabalhadores, ou faltos ao dia, e horas do trabalho, ou estão ociosos. B. 2. 2. 2. 1. vinha por olheiro, e escuta. e Dec. 2. f. 10. c. 1. e encor: não queria a Pero Mangueretas por olheiro de bens Portugueses; mas para leitos de armas. 5. Olheiros: olhos d'água, ou fojos, de que ella rebenta do chão, e assombram a populaçāo, em cada tempos. Testeira, 18.

OLHEIRANCO, adj. comp. Que tem os olhos brancos. Lobo, Primato. "aqueiro olheirano."

OLHINHO, s. m. dimin. de Olho. v. m. manu novi, não tendes como irás com elhabes, e garras, que A primeira noite aborrerem. Fart. Bruto, 2. 1.

OLHO, s. m. O orgão da vista, por onde passa os raios da luz, para penetrar no fundo della e imagem dos objectos: v. g. levantar os olhos ao Céu. 5. Ter oito de sua utilidade, respectos, olhos. V. do Art. Prol. 5. Andar com o olho sobre o homem: estar a letto, e vigiar-se de algum dano. 5. Esse com os olhos em alguma cosa: i. e., desejá-la, cogiá-la, ter os olhos nela. Costa, 7. 7. 7. 5. Andar em alto: vogas. "andar em alto as vidas das funtas" B. 2. 3. 3. 5. Entrar com os olhos longe, esperando com muito dencio, e olhando ao longe quando v. Com. 4. 6. 11. 5. Passar um papel pelas olhos, leilo sem ponderação, e mal. Vira, 5. Piscar o olho, sem ordem, sem razão. Com., Orig. f. 52. 5. Pender o olho: sem conta, pelo, nem medida. 11. 5. Enmagrecer, ou enver a olho, i. e., notavelmente, ou tanto que se conhece logo a diferença no encarnamento, ou gordura. D. Franc. Adam. Obras Hispânicas: e Ad. Lus. Tom. 1. f. 15. v. l. Ver alguma alma a olhar vista, vêr-se os milagres a olhos vistos; querer ver a olhos vistos as maravilhas, nestas frases concorda o portug. v. v. com a cosa, ou coisa, que assim queremos ver, e não discernir: "ver as maravilhas a olhos nus;" como diz o vulgo. 5. Entrar em alto de algem, observando-o. P. 1. 7. 4. "estava em huma terra, em alto das montes." e 2. 1. 5.

entra em alto das fites: 1. 2. olhando, vendo o que se observa em arriba. 5. Abrir os olhos: ver a v. 109; i. é, evidentemente. Ararr, 2. 20. "a alto" (vivamente) e começou Malaya de se submeter, tornando-se muitas homens nobres viver a elle. Ibi." B. 2. 2. 7. 5. Ter olho em si: vigiar-se, haver-se com tanto, e ter guarda. M. Lus. 1. 1. 10. 5. Ficar o olho: fissa famili, morto. 5. Ter sangue nos olhos: ser homem de valor; fissa famili. 5. Valer, ou entar os olhos da cara; fissa famili. i. e., muito. 5. Dar olho: dar olhada. 5. Trazer alguém de, ou em olho: i. e., vigiar os seus passos, e acções. Lus. 1. 205. col. 2. 5. Pôr no olho da rua: i. e., pelo meio da praça, de todo em todo contrário ao rumo que se levava. 5. Olho de agua: golpe della, que rebenta de algum buraco, no abertura da terra. 5. Porme o olho do Sol: i. e., bem de frente, donde os seus raios vêm mais direitos. 5. Quicar os olhos a alguém. V. Quicar. 5. Trazer em olho: notar, ter conta, fazer caso: v. l. "trazar em olho a alguma." Eastr. f. 128. 5. Ter alguém em olho, estar vigiando-o, observando o que faz. B. 1. 1. 9. "se tinha em olho do lugar onde estavão escondidos." 5. Dar de olho, fazer aceno com elles, e dar a entender alguma coisa com esse aceno. 5. Atar os olhos: expressão carinhosa. 5. Ficar os olhos: fingir que se não vê, ou não sabe. ii. não entender: v. g. ficar os olhos ao perigo. 5. Olhos da costa do povo: malhas que parecem olhos. 5. Olhos de queijo: os vicos, ou potos, que elle tem. 5. Olho da posta. V. Olhel. Ad. Lus. 5. Olho da planta: o botão que se vai desenvolvendo, ou as folhas tentar: v. g. um olho de alface, de couve. 5. Ter bom olho: entendê-lo, ter discernimento. Eastr. 1. 5. O Vizo Rei, que tinha muito bom olho para conhecer o proximo dos homens. Costa, 2. c. 16. 5. Olhos: por olheiros. Nasfr. de Sepulvo, Costa 1. f. 13. 5. Ver alguém com bons olhos: ter-lhe boa vantagem, alívio. Conspir. f. 190. 5. Correr com os olhos algum lugar: i. e., examinando olhando-o. Palm. P. 4. 5. Olho de bar: l. de Neut. negrum no sr., que procede ao tubo. V. Costa, 2. 8. 12. novas grossas de varias cores unidas, e melançolizadas no centro no Iris. Lus. ii. uma espécie de magia. 5. Jr. Uma herba deste nome, pompeia. V. 5. Olho de gato: pedra preciosa de cores scintilantes, como as dos olhos dos gatos. Lus. f. 120. 5. Olho de libra: espécie de urso. Alaris, f. 54. 5. Olho de gallo: outra espécie. 5. Olho de machado, entada, macho. alvado: o buraco onde se encava o cabo de pio deles. 5. Olhos de Sul, os raios que penetram por as estradas gretas, ou fissuras, que deixam as copas, e suma de um bosque bem espesso. Zz ii.

tades, ou por todas as partes. *Ecclesi.*, VII, 162. "o. et omnipotens" t. 1. 1. 1.

ONNIPOTÊNCIA, s. f. Poder de fazer tudo, & semelhante de Deus.

ONNIPOTENTE, adj. Todo poderoso: v. g. omnipotens Deus. 5. 1. O que pode muito, pessoa de grande valimento. *Praia*, "haveram deuses omnipotentes."

ONNOMIMO, ou autres Homônimos, adj. De nomes semelhantes, ainda que de diversos sentidos, como, v. g. magia de matar, e trazar, ondas, nome, e verbo; salivar, nome, adj., e verbo: &c.

ONOPLATA, s. f. t. do Anat. Onça chama da espada, que coloca as costas. *Cervi*, "as onoplas."

ONOPACINO, adj. t. de Farmac. Olho ambarino; l. r. de exortos venenosos.

ONOPALOCÉL, s. f. t. de Cirurg. Tumor, hemisfério no cérebro.

ÔNA, s. f. Aína, medida de quatro palmas. (*Pisco*, *asse*)

ONAGRA, s. f. Planta Americana. (*Onguia*, *Lynanthia Americana*, ou *Lynanthia Lutea* *Virginiana*.)

ONAGRO, s. m. Espécie de jumento bravo. **ÔNGA**, s. f. Animal herói do Brasil, & África, como gato, de grandes molhos, See. 5. Metáfora da Libra Romana. 5. A Onça das florestas tem oito doces, ou Quizes de blanda é uma onça da Moxico. 5. Medida de líquidos de Botucatu, less líquido, que passa uma onça.

ÔNGO, V. *Arras*. E. 1. II. 7. f. 162. col. 1.

ÔNDA, s. f. A porção da água do mar, ou do rio, que se levanta sobre o nível da superfície, & desce das aguas: & fig. as ondas do vento, ou roçada; das cabecas erupções, das ondas, marmoreo. V. *Agua*, f. Ondas que faz a labareda. 5. Onda insinuação, a mais alta que faz o mar na costa, & resaca, & dizem, que é cada decima onda, decamano. 5. Ondas de alvoroz, de alvoroz, que alvorozavão o peito: l. t., movimento insinuante. *Arras*, 10. 54. V. de São, 1. f. 3. andante nas ondas deitas, alvoroz, resacas, & ondas de malandras. *Pinhoto*, 2. f. 18. 5. "ondas se me vio, ondas se me vêm;" diz o zulcional ameaçando, ou dizendo que tem impetus de vingar-se. *Ferr. Cava*, 2. 4. 5. "ondas, & chamas da concupiscencia." *Arras*, 10. 64.

ONDADO, adj. Da feição de onda: que tem ondas no todo, ou pintura: v. g. cabello, encade —, roçada ondada; ondadas labaredas. 5. cabellos de aveiro fino ondadas. 5. *Bern. Loma*.

ONDE, articular relativa, quando adverbialmente, com prepos. ou com ella a sichar-se a lugar: v. g. oligar, onde estais, não é aquela, a Cidade onde me aventurei. "mas que lá, donde ali o"

Sul (4. 6, para quella parte, d'aqueil sul o Sul) se abalio, para onde a Costa no Sul se dirige." *Luz*, F. 77. noutro verso é usado com o significado de, e porz. 5. Interrogativamente, onde? 1. 6, em que parte, lugar? v. g. "onde mora?" 5. "Ah Sénior Dyonisa, onde a natureza humana se mostrou tua soberana?" 5. 1. 6, em quem. *Cam. Filol.* 1. 4. f. 150. "En chamo para onde há baixos intentos?" 5. 6, aquiles, onde (em quem) há pec. *Ferr. Poem.* 2. 6. 22. "equites Cavalheiros, d'onde vós vindos?" 5. 6, de quem descendestis. E. 1. 4. 1. (como) "e latronismus unde erat?" 5. "magistras domi habuit, unde dicas?" de *Tertullianus*, 55. Por onde: pelo que. *Ulis. Quidam*. O vulgo diz muitas vezes d'onde, ou a donde, ou de donde erradamente: d'onde é da qual lugar; e quando a compreção não pede a prepos. de, é erro dizer d'onde: v. g. "onde vai?" D'onde vés? é correcto; por, de que lugar vés? A donde tem lugar, quando dissemos: v. g. "intrai a donde entra;" 5. 6, ao lugar d'onde. De donde é perigonologia, porque d'onde é de onde, e por consequencia incorrecção dizer de de onde.

ONDEADO, V. *Onidado*. *Luz*, X, 132. "as flamas onduladas."

ONDEANTE, p. pres. de Onidado. Que faz ondas: v. g. a roçada, o cabello ondulado.

ONDEAR, v. ab *Frazes ondadas*, v. g. no tecido, pintura. V. de *Anz*, L. 6. c. 16. os claros ticticos, com que a natureza varia, e ondas as mármores. 5. v. n. Movendo por uma linha mista recta, e curva, levantando: v. g. ondas a labareda, a chama. *Acamacho*, *Flos. Sancti*, pag. CII, col. 2. envolve a chama ondulando a manha das velas sobre a mão. Ondas a roçada, o cabello do vento, e assim as bandeiros. "4 ondadas os sítios estendentes." *Luz*, IV, 85. 5. *Arras*, 10. 42. sentia ondas no coração e *Spiritu Santo* com abundante grata. V. *Fluctuar*, 5. o mestre ondulando com bex. *Cesu*, *Grieg*, "ondadas as searas." 5. Andar fluctuando. *Arras*, 10. 25. si que ondado pelas marcellas destas ondas com os ventos da tentação. "on-
dando as destruções, e caducices." 5. Ondular-se: movendo-se com as ondas, estalar-se com as ondas ondulado *Luz*, F. 20.

ONDEQUEURQUE, adv. Em qualquer lugar. **ONDINHA**, s. f. dimin. de Onda.

ONDULAÇÃO, s. f. Pintura como de ondas, que se acham na plumagem de algumas aves. E. *Hist. Nat.* V. *Undulatio*.

ONERADO, adj. Não gratuito: v. g. contrair oneroso, em que há muitas obrigações, e prestações: v. g. o de compra, e venda. 5. Que tem obrigação de entregar, trabalhos: v. g. onerado —; díngos onerosos; cum encargo do deuso.

ONESTAR, V. *Honestar*. Ord. Adj. Prof. # Rel

OPA

366

Ali n' onesta, e apont' rob governança da Lei.
ONIXO, v. l. *União.*
ONIXO, s. m. *V. Onix.*
ONIX, s. m. *Especie de agatha, mas opaca.*
ONJUDO, antq. *Ungido. Escudar.*
ONOCENTAURO, s. m. *Animal fabulado com torso de homem, peitos de mulher, e di-
cina para baixo sono.*

ONOCROTALO, s. m. *Ave que leita o zuz-
se do bicho.*

ONOMANCIA, s. f. *Arte de adivinhar pelas
letras do nome da pessoa as suas fortunas.* B. 1. p. 3.

ONOMASTICO, adj. *Em que se explicão os
nomes:* v. f. *vocabulário onomástico.*

ONOMATOPEIA, s. f. *Figura, que consiste
em imitar com o som a coisa significada:* v. g.
*as vozes da artilharia, e zunz das abelhas; e
murmúrio das ribeiras.*

ONÔNIMO, adj. *Comum a varios objectos:*
v. g. "palavra comum;" como é palma a res-
peito da árvore, ou seu fruto, e palma do pé,
da mão, &c. V. *Onomísmo.*

ONÔNIS, s. m. *Uma herba espinhosa; eno-
mia, ou ambagia.*

ONRA, ou **ONRAA**. V. *Honra, Escudar.*

ONRADO. V. *Honorado, Escudar.*

ONTEIR, adv. de tempo. *No dia anterior a
aquele em que se está, e fala:* v. g. *ontem
fui à Cidade;* i. é, no dia precedente ao de
hoje, ou a este.

ONZANEIRO. V. *Oncenho. Ord. Af.*

ONZE, adj. numerial. *É uma dezena, e uma
unidade mais:* v. g. *onze homens.*

ONZENA, s. f. *Uanya. Canhei. Ord. Af. 2.
f. 303.* "dar dinheiro à onzena." *Ferr. Brito,*
4. 5. "eu prometto, que o pagarei à onzena;"
i. é, com assura, o mal que fizeste, sofrendo
o retorno de mayor mal.

ONZENHAR, v. a. *Pedir grande utura, ou
interesse; e fig. os Príncipes nas batalhas, e sa-
ufações das Vassalos onzento servir:* i. é, exi-
gir serviços, que valem muito mais que a re-
compensa; lucro mais do justo. P. *Per. 2. f.
22. 7.*

ONZENEIRA, s. f. *de Onzencero.*

ONZENEIKO, s. m. *O uturano inmodera-
do.* S. ad. *Uturano gente a mais onzeneira.* B.
3. p. 11. *sentido —.* Ord. Af. 2. f. 439.

ONZERO, adj. V. *Undecimo. Barros, Elog.
L. Palm. P. 2. t. 67. Gouss, 12. 1. 19. da co-
zinha. Dicida.*

ONZTE *antq. V. Honra. Escudar.*

OPA, s. f. *Manto real. S. Capa de firmanda-
de. F. Adenda, c. 62.*

OPACIDADE, s. f. *A qualidade de ser opaco.*

OPÁCO, adj. *Não transparente:* v. g. *corpos
opacos; pedras opacas.* S. *Escuro, sombrio:* v. g.

OPH

*lesper opaco. Ensaia, VII. 19. Barras, grana
opaca; salsa opaca. Ensaia, XI. 221.*

OPALA, s. l. *Pedra perola colorida, e ma-
lianda de varas, e lindas cores. Insula.*

OPALANDA, s. f. (do Frances antigo oppa-
lande) s. *Roupa larga, fraldada, tailler, pa-
da opa.* B. 1. p. 5. F. *Adenda, F. 22. Barras
trez Quartanias, no Tim. 1. P. 1. f. 415. all. Ed.*

OPÇÃO, s. f. *Direito, ou facto de escolher.*
OPERA, s. f. *Drama tragic, ou cómico,
que os Italianos recitam em voz cantante, cas-
em o uso os Franceses; com actas em vez
de cóns, e outras irregularidades, ou diferen-
ças da Tragedia, e Goemdia regular.*

OPERACAO, s. l. *Obra, acção de alguma
potencia sem inteligencia:* v. g. *as operações
vitais; ou com elas:* v. g. *as operações de in-
tendimento, de vontade, as operações militares,
ou políticas.* B. *Clar. 2. Prod.* "Deus ministro
das vitórias operações." S. na Cirurg. Obra
que fez o Cirurgio, cortando, abrindo, li-
gando, resultando desse a scas lugares. S. O
operar, ou obra, v. g. da purga, remédio
S. Operações. cálculo astrológico, ou signifi-
cado: v. g. "sabe as quatro principais opera-
ções;" que são somar, diminuir, multiplicar, e
repartir.

OPERADOR, s. m. *O que faz operação:*
v. g. "destro, e expertissimo operador;" em
Cirurgia.

OPERANTE, p. pces. de Operar. B. 1. p. 6.

OPERAR, v. u. *Obter, fazer o que é de
seu officio, ou exercicio:* v. g. "os Príncipes
não estão onde operam; i. é, por outros, e por
outros Ministros, ou Exercitos maiores, que operam
contra eunhos. Peri. Rev. Palm. Dial. 2. para
operar malas na guerra. S. a Cirurgia operar
mai bon: fet a operação.

OPERARIO, s. m. *Obreiro, trabalhador. Fir-
ra, falando dos Ministros do Evangelho. A
mar... le maria, mas os operarios, os tra-
balhadores são pobres. Operario do Simbit, do Evan-
gelho, operario Apóstolo, &c.*

OPERATIVO, adj. *Dispósito em ordem a
alguma operação artificial, ou natural, "parte
operativa."* Meth. Lusit.

OPERLANDAS. V. *Opalandia.* "o seu capello
era cru, de grandes operlandas;" falla de uma
nova abezada. Ulis. 1. 8.

OPEROSO, adj. *Que vale em razão da vi-
tude do Sacramento, e por isso aprovado:* v. g.
sufragio operoso br o do Sacrificio da Missa,
de. Vida de S. João da Cruz.

OPHIASIS, s. f. *Espécie de Almeida, em
que o cabello cai, e deixa a cabeça calva
em SS.*

OPHOOPHAGO, adj. *Que se alimenta de re-
pentes.*

OPTAL

OPI, s. f. t. de Cling. Doença dos olhos, e principalmente na inflamação da membrana conjuntiva, ou agita.

OPIALHINHO, adj. Que resiste à opilação.

OPIATO, adj. Em que entra opio. Usado para medicina testa de opio: v. g. opiate.

OPICIL, v. Arreia.

OPILACAO, e. devir. V. Oppilação, &c.

OPINO, adj. Despistar opino; nunc. S. fig. perdi, abundante: v. g. "e temo responder com tanta opino." Juuliana. S. M. Cling "trotos

OPINANTE, s. m. O que vota, e diz a sua opinião, o seu parecer. Chrysal de Paris.

OPINADO, p. pass. de Opinat. Ficta, Cart. Tm. 2. f. 7. "para o poder de nossas armas não fizerem bem opinalo;" exaltado, juízo.

OPINAR, v. n. Dar o seu voto, ou parecer, nunc. S. Avaliar, reputar.

ORDINATIVO, adj. Que tem por fundamento o opinião particular, e não se sabe ao certo; não demonstrável. S. Em que cada um pode opinar o que melhor lhe parece: v. g. questão qualitativa.

OPINÁVEL, adj. Em que cada um pode disser conforme lhe parece.

OPINIÃO, s. f. Poder, dictame, sentimento, juizo, que se forma de alguma coisa: v. g. ter a sua opinião resolvida. S. O voto, que se dê. S. Repetição, concerto hom., ou missa. Eleg. 7. l. 309. S. Homem de opinião: i. e., bem conhecido, de quem se esperava honra, ou grandes coisas. Eusfr. 5. 2. 5. Promessa. Uta. f. 13. agora que várias filhas não eram de opinião de si, possivelmente fraca. S. Empetuosa, incerta. Eusfr. 2. 7. "desgosta da minha opinião."

OPINATICO, adj. Presunçoso. H. Pinto. N. Pint. 1. 177. nascido a mais opiniaticos do mundo. S. Obstinado. M. Lur. 5. Amigo de sua opinião. R. Per. e Frey, Serv. da Puri- ficação, f. 86. 7.

OPINÍSSIMO, adj. Opiniatístico, afeitado á sua opinião, presunçoso, pontudo, homem de sua opinião. Attael. 5. 12.

OPIO, s. m. O sono das dormideiras, ou a impressão naturalmente desuálida delas, que é sempre, ou raramente segundo as doses. S. fig. Piso, loggia: v. l. dar opio a alguém; perturbar, incomodar.

OPISARO, adj. Contoso, e magnífico: v. g. sua opinião, banque. —. Camsei, e Telhei.

OPISTHOTONOS, s. m. t. do Med. Contração, que faz dobrar o corpo para trás. Fisiog.

OPOBALSAMO, s. m. Balsamo para, e líquido sem mistura, e mal aromatizado.

OPOBANAO, s. m. Gemma amarga de chumbo muito desagradável, amarela por terra, e branca por dentro; usase por seção de uma arvore de Macdonald, chamada *Panisse Flacca*.

OPPLACAO, s. f. Obstrução dos canais, ou ductos do corpo: v. g. a obstrução nos do figado se diz opilação da figada.

OPPLADO, p. pass. de Oppilar. Doente de oppilação, & no fig. ter as costas oppiladas para as costas. H. Pinto, f. 262.

OPPILAR, v. at. Causar oppilação; obstruir.

OPPOENTE, s. m. O que está fazendo oposição, e concorre a Beneficio. V. do Art. 1. p. "não os oponer;" alias se diz opositores.

S. Litigante. Ordin. L. 1. T. 47.

OPPOR, v. at. Pôr alguma coisa para resistir ao golpe, e cobrir o proprio escudo: v. g. e as suas da espada oppoe a escudo. fig. para se defender oppor as inimigas tristes valentes soldados. S. Resistir: v. g. a essa decisão oponer-se a Lei: oppor-se ao inimigo. S. Oppor-se á Cadeira, ou Beneficio; fazer exame, ou controlo, em outra provação com outros, para a conseguiçao, se se avantage no mestecimento. S. Contrariar: v. g. o Tribunal oppor-se á Lei; que não se descrestasse.

OPPORTUNAMENTE, adv. A bom tempo.

OPPORTUNIDADE, s. f. Bom occasião, tempo próprio, e conveniente.

OPPORTUNO, adj. Que vem, ou se faz a bom tempo, quando convém, ou cumple: v. g. socorro. —. S. Chuvia opportuna. Fazer tempo, e lugar opportuno para curar as feridas. I. c., adaptado, accommodado. P. Per. 2. 3. teria muito opportuna para ser alento de zombado, e gastronomia: i. e., apta /boa, azada.

OPPOSICAO, s. f. Positura defronte, na parte oposta; e na Astron. a do Planeta oposto ao Sol, ficando o opposto em 180° graos. A oposição do Sol, e da Lua causa os eclipses, com a Terra, ou sua sombra de pernetyo, so que allude Cam. Eleg. 11. o Sol no Olimpo se estende não por oposição de outro planeta (S. quando a Lua entre elle, e a Terra) > S. Oposição do que está diante, e nos torna a vista por esse lado: v. g. com a oposição da Terra se esconde a Lua a muitos olhos. S. O acto de oppor-se, resistir, impugnar, contrariar, voluntado, não executando & pondo forças em contrario: v. g. na guerra, fez dura oposição, e resistiu: argumentando contra, ou com outros, ou em concerto, para levar Officio, cargo, ou Beneficio. S. Obstaculo. S. O Partido de Opposição, no Parlamento Inglez, são os Membros, ou vogões, que não seguem ordinaria-

siamente as medidas, e conseilhas do Ministro, e os impugna. *Papill Publico.*
OPPOSITO, V. Opposito. "angulos opostos": "e "cabo a vila oposta." *Barras.* L. Em oposiçao. V. *Difronte.* Casacos opostos à abertura de Deus. *Pec.*, *Serm.* da Purificação. J. *Id.* ♀.

OPPOSITOR, s. m. O que persegue Cadeira de Leite, ou Beneficio. V. *Oppositor.*

OPPOSITIONA, s. f. Casa de conversação em a Universidade de Coimbra, porque em casa dos Oppositores se fazia a conversão.

OPPOSTO, p. pass. de Opposito. V. t. Contrário, ou contraditorio: v. g. dizer coisas opostas, como sim, e não, as delicias da carne são opostas à honestade. "é-me oposto": l. é, advirto i meus vizinhos.

OPPRESSAO, s. f. O acto de opprimir. 5. O vexame do opresso: v. g. tem opressão das poter. 5. Peso incommodo: v. g. opressão do estomago carregada.

OPRESSO, p. pass. de Opprimir: v. g. opresso de dor, de misericórdia, divida, das intenções. M. *Lxx.* l. f. 21. e f. 355. *Corte Real,* *Naufr.* 6.

OPPRESSOR, s. m. O que opprime.

OPPRINIDO, p. pass. regular de Opprimir. Costa, *Virg.* l. Violado, lotado. *Arrazas*, 10. 21. "a mão de Platão foi opprimida."

OPPROSSIO, s. m. Dexhonra, infamia, ignominia.

OPPROBRIOSO, adj. Que traz, ou causa, ou serve de opprobrio. P. *Per.* 2. 64. ♀. "pela sua opinião."

OPPUGNACAO, s. f. Ataque, combate para rendir: v. g. a oppugnação de Dio.

OPPUGNADOR, s. m. O que ataca, combate a Praça; combatente.

OPPUGNAR, v. st. Atacar, combater: v. g. oppugnar a Fortaleza, a Praça, a Cidade.

OPTATIVO, adj. Modo Optativo: variações do Verbo em Grego, e noutras Línguas, que exprimem o desejo, e se usam declarando-o simplesmente, ou pedindo, à diferença do Imperativo: usa-se talvez substantivamente: v. g. o Optativo desse Verbo. I. de Guzman. *Pieira*, 4. fol. 355.

OPTICA, s. f. Parte da Física Mathematica, que ensina as Leis da visão directa.

OPTICO, adj. Que respeita à Optica, ou visão directa. l. *Nervos opticos* são aqueles, cuja expansão forma um como forro no fundo dos olhos, no qual se vai pintar a imagem dos objectos, que vemos. *Arrazas.* 1. 12. 5. *Eco optico*: a linha, que passa pelo centro do objecto, e do olho. 5. *Frisco na Optica.*

OPTIMATES, s. m. pl. Os principes, e

ORA

grandes da Nação, ou da Corte. *Paiens.* A. OPTIMO, adj. Muito bom: v. g. dizer optimo: optimo modo de Governo. *Vassoura.* A. OPULENCIA, s. f. Riqueza grande. OPULENTO, adj. Muito rico. *Camões.* a opulenta Malaca.

OPUSCULO, s. m. Obra literaria de pouca corpo, tombo, ou leitura.

OQUEA, s. f. Moeda da India, que valia um cruzado no tempo de Fernão Mendes Pinto. J. 4. ♀. col. 2. *Tellini.* Hist. Etiol. diz, qd. 40 opudas valem 400 pagatas.

ORA. V. Hora.

ORACAO, s. f. Discurso eloquente em uns dos generos de causas, para elogiar, acusar, ou defender, persuadir, ou dissuadir. 5. Prece, supplica a Deus, sec. 5. t. de Gramm. Fisca com sentido perfeito: proposição, sentença.

ORACOEIRO, s. m. antiq. Livro de orações, e peças da Igreja. *Floridas.*

ORACULO, s. m. Resposta, que os Sacerdotes do Paganismo davão a quem consultava as suas Divindades sobre coisa ignorada presente, ou futura. 5. O lugar onde estava o Templo, e se davão as respostas. v. g. o Oraculo de Delfos. 5. A Revelação Divina verdadeira. 5. fig. Verdade infalivel, ou posse, que a diz. 5. Fallar o Oraculo: l. é, em o mistério, e decisivo. 5. Despacho vocal, qd. o Papa da a requerimentos. P. do Ara. 5. Ofício, antiq. donde vem Orago.

ORADOUR, s. m. O que faz Orações, e Sermões. 5. O ministro que ora a Deus polo povo. *Incl.* l. f. 124.

ORAGO, s. m. Oraculo. *Eust.* l. 2. & 2. 3. e *Pres.* "o Delphico Orago." 5. O Santo, a que o Templo é dedicado: v. g. o Orago desta Igreja. 5. fig. Coisa que prediz, e pronuncia, e tira conhecimento do futuro, ou ignorante, ou malmequerer (fioros) evançais o aguado de infartos, e prazeres: alludindo ao brinco de se desfolhar o malmequerer, dizendo malmequerer, malmequerer alteradamente, para falar bem, ou mau annuncio, segundo se abra em malmequerer, ou malmequerer a ultima porção da flor, que se desfolha, malmequerer, malmequerer, malmequerer dize a flor.

ORAL, adj. Vocal, de boca: v. g. la oral: tradição oral: que vem de boca em bocas.

ORAR, v. st. Pedir alguma coisa a Deus. *Pieira.* "ordão, e exortão a vossa piedade. 5. Rogar, pedir, supplicar. 5. Falhar em público, louvando, accusando, ou defendendo, persuadindo, ou dissuadindo, segundo os preceitos da Eloquencia. 5. Professar orando, predicando. *Lut.* II. 73. "estas palavras taes falando orava."

ORASUS, interj. Eys pois. *Camões.* "Dro-

or, gente lata, havia chegado."

ORATE, s. m. O homem doido. 5. Casa de Deus. 6. é, das doidas. *Finta*.

ORATORIA, s. f. A Arte de ouvir, a Eloquência.

ORATORIO, s. m. Nicho onde estão Santos em casas, e talvez tem sítio onde se diz Missa. 5. Drama de assunto sagrado. 6. Estante feita da Escritura, "representar um drama."

ORATORIO, adj. Que respeita ao Ofício, à Ordem, ou Eloquência.

ORBITA, s. m. A Esfera celeste, ou órbita: "as três partes do Orbe." *Fausto*. No. *Orbita* ou *Órbita*: o mundo novo, e o céu das Estrelas, os céus celestes. *No. Adal.* 5. Toda a liberdade da Universo. *Finta*, a. f. 45.

ORDINARIAL, adj. Redondo, tronco; círculo. 5. Alvarado troncular; é o terceiro dos que servem para levantar, e alvarar as portas.

ORDINARIA, v. n. V. *Orvar. Pina*, Palma do Sol, f. p. 22.

ORDITA, s. f. de Astron. O círculo máximo, pelo qual se supõem moverem com seu movimento planetas, cada um na sua órbita, e cada órbita corta a Eclíptica em dois pontos chamados por, 5. Órbitas das estrelas; e órbitas onde elles estão.

ORDIVADO, adj. post. Vogamundo, que raga nova estreia: v. g. *utriusque clarum da Fama Favare*.

ORDO, s. f. Peixe marinho monstruoso, semelhante a baleia, de cujas filhas, que saem do centro do ventre as dentadas, se nascem, e transformam. (*Grau*, pt.)

ORDO, s. f. de Nat. Usa-se adverbialmente, p. ex., *ordur à noite*, que é quando se revoga a banha, prospeta, e chegar-se para o sono; *ordur*. *F. Mestrini*, c. 56. "ordurado à noite... se pôz à berlenga." *Ir à orça*: matar a rana que a pena levava mandado ir à noite à noite, por se alistar na terra; onde lhe vai mal. *Cicero*, 7, 8, 12.

ORDONADO, p. pass. de *Orçar*.

ORDONADOR, s. m. O que faz orçamento, orçador.

ORDIMENTO, s. m. Estimativa, v. g. do que será necessário para o custo de alguma obra. *Roman. Cris.*, 2, 1, f. 71. 9. col. 2. *Bartolomeu. Górgola*, f. 122, sendo orçamento para o que deve sair para o dia: como.

ORDINAÇÃO, v. n. f. de Nat. Mestrini é opinião, "que o homem, pondo a mesma pena a todos," é, faltar, julgar pela estimativa do número, ou quantidade. *F. Mestrini*, 18. *ofertas* e *apreensão* em muito maior quantidade.

ORDINATIVA, s. f. (ab como 4.) Nas Teatros, II.

ORDINANCIAS, o lugar onde se tentavam os Senadores; entre siis é o que ocupam os Municipais.

ORDO, s. m. poet. A morta. *Emilia*, I, 127. depois de dar as Ordos linda vida. *Urb. IV.*, 37. 1. é, mestre. 5. II. O Inferno, d'Orto ai trementes Names. *Garcia*, Poet.

ORDENADURA, V. *Ordidura*. *Ibid.*, III, 11.

ORDEM, s. f. Disposição, colocação das coisas em seu lugar, class: v. g. A ordem das partidas da Universo. 5. Modo, estilo de proceder, fazer: v. g. ordem da Natureza, da Graça, da Providência, a ordem de vida que temos; 1. é, o meu viver. *Barnes*, Fic. *Fors*, f. 285. 5. Classe dos Cidadãos. 5. Disposição, comando para se fazer alguma coisa. 5. Comunidade de Religiosos, Confrades, Cavaleiros. 5. Um dos sete Sacramentos, pelo qual an Ecclesiastico se confere o poder de fazer certas coisas pertencentes ao estado, isto é, a Ordem Episcopal. 5. Modo: v. g. não turbas ordem de marchar basta vez. *Alvarai*, 11. 5. Dar ordem, com que se faça alguma coisa; 1. é, fazer com que se faça. *Arrais*, II, 17. 5. na Artilh. Certas posturas, e arranjos, com que se regulam, e adornam as columnas, suas bases, capitais, frisos. *Ist.* v. g. a Ordem Dorica, a Jônica, etc.

ORDENAGÃO, s. f. Lei, Decrto, Alvará, etc. tudo o que tem força de Lei. 5. A Ordenação: 1. é, o corpo das Leis. 5. O acto de ordenar, dar o Sacramento da Ordem.

ORDENADA, s. f. de Mat. Linha recta tirada perpendicularmente do ponto da curva a seu eixo.

ORDENADAMENTE, adv. Por ordem, com ordem. 5. Como a unio manda. *H. Pinho*, 1a *Ferd. Afonso*, c. 10. "para encarnar ordenadamente" fallar — em alguma materia. *Lobato*, *Corte*, *Dial.* 9, prime. 5. *Ordenariamente*. *Ibid.*, 1, 76.

ORDENADISSIMO, superl. de Ordenado. "deixou Deus a sua Igreja ordenadissima." *Arrais*, 16, 68.

ORDENADO, s. m. O mantimento, ou sustento certo, e determinado.

ORDENADO, p. pass. de *Ordenar*. Ponto em ordem: ponto em ordem de ataque, e defesa. *Cicero*, 7, 8. 7. Andar sempre muito ordenado, por que contraria ar estimular logo os inimigos. 5. Que tem Orden, Sacramento. 5. Estabelecido, constituindo: v. g. os Reis foram ordenados por Deus. *Barnes*, *Etiologia*, 1, *Carbo*. 5. Mandado pela Lei, e Ordenações. 5. Ordenado a algum serviço: v. g. primas ordenadas a Fazenda: que tem obrigações, e contumacia. *Cast.*, 2, 217. mulas ordenadas au Commerce, e torantes, que provisão a elles. *H. I.*, 1, 1, 2, 1, 3, 1, 4, provisão a gente ordenada (a Partalhes), que eram com pessoas: 2, 1, 2, 6, 10, etc.

ORD

370

ordens para abraçar de Armas com Almofadas Almofadas.

ORDENADOR, s. m. O que da ordem, e dispõe o modo. *Armed. Crim. 3. II. f. 78. p. col. 2.*

ORDENAMENTO, s. m. antaq. *Ordem*, disposta, mandado. *Testam. del Rei D. J. I. Estatuto. Lus. ordenação.*

ORDENANÇA, s. l. Lei, ordenação derratada, f. 11. 3. Disposição, ordem da Exército, da batalha. *F. Almeida. t. 10. f. 6. 2. 5. Artilheiros, ou gente da Ordenança, ouço os Soldados, ou gente de guerra dada, e paga pelas Campanhas, e Concessões, e ordenado a defesa da Terra, alastrada, e exentada, e sempre prestes, e aprestadas. Serraria. Notic. f. 44. Esta a cada passo se contrepõe à gente d'armas, non nuncius Clavis et militia rotulata, e não levantada ocasionalmente. V. *Int. III. f. 450. 8. Faneg. t. 1. e Dec. t. 6. 4. instrumentos musicos... para animar o batalha de guerra, como vemos usava na ordenança das Suças. L. t. nos Regimentos Suços. M. 2. 7. 4. Capítulo da Ordenança de gente de pe. e 1. 1. 7. se nota que os Almofadas de ordenança tenho os passos reunidos, ou aprestadas, segundo o tempo no pezão, ou tempo. Gente da ordenança, e gente de armas, classes diferentes. F. t. 10. f. 2. 2. 7. p. no fim. "Alfonso de Albuquerque, vendo que muitas (na gente da Ordenança), como na gente nobre, houve mal desordem, que ordinaria, ... determinou de se recolher." 5. Hoje a gente das Ordenanças é indisciplinada, posto que temia Captações, e Captiu Ator, que fazem poucos alastrados, e muitos exercícios. 5. Ordem, etilico, gosto. Cambio, Zogm. seca arata pela ordenança moderna o Conselho de Belém.**

ORDENANDO, p. pass. futuro de Ordenar. Usou-se sobstant. O que está para tomar Ordena Sacramental. *V. do Ant. 1. c. 17.*

ORDENANTE, s. m. O que confere o Sacramento da Ordem. 5. Por Quicando, *F. do Ant. t. 17. talvez por isso, porque ai mesmo diz depois o ordinando.*

ORDENAR, v. at. Dispôe em seu lugar, colocar com concerto, relações proporcionais, dec. v. g. ordenar a rogar. 5. Mandar por Lei, Decreto, ordem. 5. Dirigir, regular em ordem a certo fim, para ordenarem sua vida conforme a sua regra (as Parochias). *Canc. Rom. 485. 4. Dispôr, traçar v. g. ordenar uma festa a alguém; real, morte. *For. II. f. 81.* mui ordenanças ser-nas determinadas ordinaria uma castigada contra o iniqüo, enganoso, ciudado, &c., o estupro. 5. "pax" - - - e varar com a causa, que a ordena." 5. *Clar. 5. Confess. a Ordem, Sacramento, 5. o ordenar a pessoa, humana regendo a ordem judicial da Ordenância. *Oram. 5. Compromisso***

ORD

giamente: 5. ordenar verso. *For. Lima. f. 146. 5. Das Ordens, Sacramento, t. Ordenar: nome Ordens, v. g. de Presbyters, Arc. 5. Ordinar: disponer, apprestar-se. "as ordens para fazer grandes obras." *Crim. 3. III. f. 1. t. 12. 5. II. 1222. 1000 soldados, de que se partiu ordinaria as officinas, e cerca do Convento. Elucidar, Carta da Carta de D. Henrique.**

ORDENADO, p. pass. de Ordenar.

ORDENADOR, s. m. O que ordena.

ORDENAR, v. at. Mandar o levar as vestes, vestidas, roupas, "ordenando suas vestes." *Ene. 42. III. 144. "as vestidas se veste," *Rwd. Lima.* "as horas de ordenar." *Arte. 1. 1. 11.**

ORDIAIRO, ou **ORDIARIO**, antaq. *Ordens. Lus. Elucidar.*

ORDIDO, p. pass. de Ordinar. *H. Pint. f. 562. col. 1. engano —. Lus. I. 79.*

ORDIDOR, s. m. O que ordena.

ORDIDOURA, s. f. Ordena. 5. fig. "Ordida re da história escrita." *Ibid. III. 11.*

ORDIM, s. f. antaq. *Ordem. Elucidar.*

ORDIMENTO, s. m. No fig. princípio: v. p. ordinamento de nova vida. *Arte. 6. 11.*

ORDINAL, adj. Que denota a ordem de ascendentes, e consequentes, ou que se seguem depois: v. g. *Adjectivos numericos ordinarios; como Primeiro, Segundo, Terceiro, &c.*

ORDINAR, v. Ordenar. Elucidar, antaq.

ORDINARIA, s. f. Pensão, ou mantimento assignado, e dado regularmente a alguma pessoa, ou casa, aos mezes, aos quintais, ou por anno. *Serraria. Notic. 5. Ordinaria magna: um dos actos, que se fizeram na Universidade antes da Reforma ultima de 1772.*

ORDINARIAMENTE, adv. De ordinário. 5. Frequentemente, communamente.

ORDINÁRIO, adj. Que se usa, e costume fazer: v. g. prática; cerimonia ordinaria; caminho —. 5. De ordinario: ordinariamente. 5. De sorte não subida: v. g. passo ordinario; usar ordinario. 5. Tira ordinario: opõe-se ao Diagonal. 5. Em Direito Canônico, o Bispo, Arcebispo, ou Prelado.

ORDINHADO, V. *Ordenado de Ordens. Carta Regia citada no Elucidar.*

ORDIR, v. at. Pôr no tejar os primeiros fios da teja. 5. Eg. Traçar: v. g. ordar a jardim. *Lus. II. 10. ord. engano. H. Pint. f. 8. 5. Vitória, como estava armado o lago, se mo tinha o ordido a traçar. 5. H. 1. 5. 5. V. *Ord.**

ORDO, s. m. antaq. Cevada. Elucidar. "há alquelice de ordos."

ORDUNE, s. m. Os primeiros fios da trama, que se põem no tejar. 5. Eg. Compor, em perfeita por estrutura, ou "se põe em seu principio. 5. Ant. 5. de que Fecunda feriu seu orasme."

OR-

OREADA, s. vobis.

OREGÃO, s. vobis.

ORELHA, s. vobis.

a orelha, e a

vir com orelhas

baixas. 5. 5. 5.

com, e pelo se

que me bate

deusas; 5. 5.

fig. suspensas

orelhas angulosas

orelhas, com

Dias: escutar,

orelhas a sigo

5. Andar a os

orelhas de maneira

que não ouve

o membro do

os perigos, 5.

maior, arrasta

que se pede,

presa sobre a

dia, e fala

ORELNADAS

das cabras:

Dias. 7.

ORELNAC

quena redonda

cada sobre as

as torres com

fica no Banco

do Oceano

mais orelhadas

pelas orelhadas

ORELHEIA, s. vobis, e con

orelheiras de

Id. 6. 4. 4.

podem, tirar

para envolver

zeudo, que

do seu Rei

ORELHN

ORELHO

ORESSA

OREFA, os

rei o pão,

filhos. 5. 4. 4.

ORGAN

tem pa, ou

emparo, qu

ORGAN, pida

dade da sua

pa, ou a

OREADA, *s. f.* poes. Ninho do morro. *Cá-*
mito.

OREGÃO, *v.* Ossação.

ORELHA, *s. f.* A parte exterior, que cerca o ouvido, e encaminha para elle o som. *S. Orelha de um animal ferida:* singe que não ouve. *Fig.* *2. 7. 3. Dizer na orelha,* fig. aguardar pelo sín. e pelo sentido. *Exfr.* *1. 2. " essa carta sim,* que me bate na orelha. *3. Falar com as orelhas,* falar; *4. 5. humilhado.* *5. Tocar a orelha,* tocar; *6. suspender-se.* *5. fig.* Os mordidos: *v. g.* as orelhas aquela vaca. *Comles.* *6. Quebrar as orelhas,* com prudéia impudente. *5. Dar orelha:* escutar, ouvir, dar cuidados. *6. Lavar as orelhas e alguma cativa,* vir nela. *R. 1. 7. 5.* *5. Dizer a orelha de alguém,* fazendo ouvidos, ouvindo, mexendo. *Iam.* *4. 7. 13. 5. Fazer ouvidos de mercador:* não querer ouvir, ou fazer, que não ouve. *frase fam.* *5. Orelha de marido:* o membro della tendido, com que se sustentia as pernas. *5. Orelha de aveiro - berro (dentista maior, avôs.)* *5. Abraçar as orelhas:* negar o que se pode, ou expor. *5. Tratar a orelha composta sobre alguém,* andar encantando o que elle diz, e fala, por desconfiança. *Uba.* *f. 7.*

ORELHADO, *s. m.* *V.* Orelhado, ou orelhado das cabras: o lato, ou ovo. *Lobo.* *Doming.* *J. I.* *Dir.* *7.*

ORELHÃO, *s. m.* *l.* de Fortif. É uma pequena edredona revestida de manta, e avançada sobre a espalda dos baleeiros, onde ficam os fones concavos, para colher o canto, que é no flanco retorcido. *Fortif.* *Moderne.* *5. Peça do Octavo,* que tem grandes barbatanas entre as orelhas. *5. Orelhudo.* *5. O acto de puxar pelas orelhas.* "dar um prelêba."

ORELHEIRA, *s. f.* Orelha de porco, que se lava, e come. *5. Brincos das orelhas, ou ouvidos de ouro, e prata.* *Comes.* *10. 7. 13.* *22. 6. 4. 4. as matronas (de Goo),* que metem pratos, cravos, e outras coisas, orelhitas, e anéis, para ensinar à D. João de Castro, dize-se, que todo se vendava para o serviço de sua Rei, *sec.*

ORELHINHA, *s. f.* dimin. de Orelha.

ORELHOUDO, *adj.* Que tem grandes orelhas.

ORESSA, *s. f.* Bactriæ. *V.* Pirajão.

ORELHA, ou **ORELHA**, *s. f.* Mulher, a que morre o pai. *ou 2 mil.* *V.* Gefia, erfa de deus. *Juda.* *E. 4. 6. 4.*

ORELHÃO, *s. f.* O estado da cas não tem pa, ou mal por mere deles. *5. fig.* Desespero, que causa a falta do pa, ou mal. *Poes.* *Nada entende a suzita, e iara, e oofado da sua fala.*

ORELHO, *s. m.* Anquile, a quem mostrou o Pô, ou 4 mil, de ordinário se diz das mani-

nos, e moças. *6. sili.* "a Rainha, por não ficer orelha de don filhos" *1. 4.* prende, matando-lhos, ou trucidando. *B. 4. 6. 4. e 8g.* "a Cidade orelha de um Rei." *Saturn.* *Dir.* *4. f. 151.* se fampar orelhas das filhas, que esperavam terer delles a fruta, para aumentar os filhos. *Jane. d'Affres.* *c. 2.* "orelha de tio doce compadizo" *Tua Senta.* *pag.* *XCV.* miserável mulher, tão orelha da que pertencia: *i. e.*, farta, tem o consigo. *F. Mendes.* *r. 10.*

ORELHADAS, *v.* Orelhadas, como hoje dizesmos. *Carvalho.* *Edição de Gramatik em 1616.* *r. 8.* *Clas.* *j. 6. 9. col. 1.*

ÓRGÃO, *v.* depois de Organin.

ORGÂNICO, *adj.* Concretamente aos orgãos, ou membros do corpo animal: *v. g.* "partes etc. gerais."

ORGANISTA, *s. c.* Pessoa que toca orgão, instrumento.

ORGANIZAÇÃO, *s. f.* Composição regular de membros unidos em um todo: *v. g.* do corpo animal, das plantas, estruturas.

ORGANIZADO, *p.* pass. de Organizar.

ORGANIZADOR, *s. m.* O que organiza, ou compõe de membros diversos.

ORGANIZAR, *v. at.* Compor, formar de orgãos, ou membros algum todo: *v. g.* *Desen.* que organiza o primitivo bando de bares; que organiza as plantas com tanta perfeição em ordem a seu fim. *5. fig.* "Organizar os escudos de armas." *Mart.* *4. c. 2. n. 5.* Organizar o Governo, o Estado, a Constituição do Estado, um código, ou corpo de Leis, uma administração, ou repartição da administração pública, civil, municipal, &c.

ORGANSIN, *s. m.* Um dos Lotes de seda, que se tiraem nas Fábricas, e manipulação dos cardeis, para servir as Fabriças, sec. Nas mesmas Leis se chama Organin, e se distinguem três qualidades de seda em matéria prima da Fabriças, o organin, a trama, e a que se destina para roupas, seda toccida prompta, que passou pelo molhe.

ÓRGÃO, *s. m.* Membro do animal, que tem sua particular função: *v. g.* o nariz e órgão do olfacto, os ouvidos do ouvir, os olhos do ver, a língua do gosto, os genitais da geração, &c. *5. na Fortif.* Órgão são piões grossos, e longos, unidos entre si, e ferrados com pontas de ferro, suspensos por cordas no alto das portas, as quais cordas se cortam, para os deixar cair, e tolherem a passagem, em caso de necessidade. *Fortif.* *Moderne.* *5. Órgão do tritírio,* o pão vulgar, onde pitide a cabecinha da trita. *5. Órgão do ayur;* o pão rólico, em que se envolve o pão, que vai ficando frito. *5. Nas adagas,* o sillo curvo pneumático, *sec.* *II.* *pe-*

ORNAMENTAR, v. at. *Omar*, *ornayar*, adorar com ornamentos. 5. Prover de ornamentos. "Promover a Igreja do necessário, com modestia." F. de Am. 1. 7. *Ajol. Lat. 5. Padaria.* *Sousa.*

ORNAMENTO, s. m. *Ornato*, adorno, enfeite que tem. 5. lg. Ornamento da República. 5. Ornamento da Igreja: as vestimentas, paramentos do altar, &c.

ORNAR, v. at. Adornar, compôr com ornamentos, enfeitar, adornar com roupas, vestidos, adorno, enfeites, com flores exóticas e distinas.

ORNATO, s. m. Adorno, enfeite, do corpo; e fig. do discurso; das obras de arquitetura, como os capitéis, colunas, cintas, &c. e sia dos edifícios.

ORNEAR, v. *Ornajar.*

ORNELADOR, adj. Que orneja muito. *Euf.* 1. 1. "Esto ornelador." V. *Ornajar.*

ORNELAR, v. n. Dizer do burro, quando solta a sua voz forte, zorra. "O filho do amo jama hora na dia ornela." *Euf.* 1. 3. f. 31. *

ORÓ, v. *Or.*

OROBALÃO, s. m. Em Malica, Salgado, os subúrbios de manilha de ouro são os grandes, e os mais nobres. *Luzia.*

OROJO, s. m. Planta medicinal. (*Cordia*, *racemosa latifolia* alba, &c.)

OROÇA, s. f. antiq. Ser oroça, como capa de sacerdote, qual era o apresentado em Beato, que o serve, comendo o apresentante à renda, *Benício em oroça*; o que andava desse modo. *Elucidar.*

ORMALÁSSAS; adv. De hora má, muito em má hora. 1. pleb.

OROPÉL, v. *Ourzel.*

OROPIMENTE, v. *Ourpinhar.*

ORÓSCOPO, v. *Horóscopo.*

ORPHANDADE, e deriv. V. *Orfás*, *Orfão*, *Orfandade*.

ORPHÉNICO, adj. V. *Orpheus*. "Orphénico mundo." *Faria e Sousa.*

ORPHINDADR, v. *Orfandade.*

ORRA, v. *Hora*, *Elorizar.*

ORRACA, s. f. Vinho da Jagra, mui forte, usado na Ázia, Câmara, Corte 3. *Gouveia*, f. 62. diz que é a sora resiliência.

ORRETA, s. f. Vale mui apertado entre dois montes, que apenas admite poucas fendas de avançar. *Elucidar.*

ORTA, e danv. V. *Horta*, &c. *Ortar*, R. 2. 4. *

ORTÁDO, v. *Hortado*, *Barros.*

ORTELÁA, ou *Ortelia*, s. f. Herba hortelã, mui verde, crespa, e aromática; com ella se limpava a panelha, e faz salada. (*Mendes*, &c.)

5. *Ornella ilicifolia*: mostrada. 6. Symbolicamente, e a ornella crux. *Car. Eleg. 7.* (a Etymologia post Ainslia.)

ORTELÃO, v. *Hortelão.*

ORTHODOMIA, s. l. t. de Nost. Denota de razão, que vai segundo um dos 3. rumos da agulha.

ORTHODOXIA, s. l. Conformidade com a verdadeira doutrina da Igreja Catholica Romana.

ORTHODOXO, adj. Fiel, catholico; v. E-
dôtrina ortodoxa: *Roman*, *orthodox* — *Piada*.

ORTHOGONAL, adj. t. de Geom. Linha orthogonal: a linha que no plano está rectamente sobre a que lhe fica perpendicular.

ORTHOGRAPHIA, s. l. Arte, que ensina a representar bem com letras os sons, e as modulações delles, nas vozes, ou palavras, de que estamos. V. *Orthografia*. 5. A Arte do desenho; o desenho feito. 5. Perfil: t. de Perfil.

ORTHOMETRIA, s. f. Medida certa, e exacta. *Insieme.*

ORTHOPIÉA, s. l. t. de Med. Dificuldade de respirar, salvo quando o doente está sentado.

ORTIGA, s. f. Herba, cujas folhas picão; a ortiga morta não pica tanto.

ORTIVO, adj. 1. de Astron. Oriental, donde nasce: v. g. parte ortiva. *Epanafocas*. 5. Amplitude ortiva: arco do horizonte entre o verdadeiro ponto de Leste, e o ponio donde o Astro nasce em qualquer dia.

ORTO, s. m. Ceu de folha muda, que bufa muitos ramos, e pega de estacas: tem muitas de um cossido de altas. V. do Art.

ORTOGRAFIA, s. f. *José de Barros*, na sua Grammatica, diz que assim devemos escrever esta palavra, não obstante pedir a Erymilia, que se escreva orthographia; porque havemos de escrever como pronunciamos. Veja-se o Discurso da Lingua Portugueza de Severim, porque na ultima Edição da Grammatica de Barros, p. illa, linha 23, erradamente se impõem Orthographia.

ORUGA, s. f. Herba sativa, ou brava. (*Eruca*, &c.)

ORVALHADA, s. f. O orvalho, que é,

* se aponta de manilha.

ORVALHADO, p. pass. de Orvalhar. 5. fig. Olhos orvalhados de alegria rotegada. *Euf.* 1. t. de lagrimas. *Pinhiero*, 2. f. 138.

ORVALHAR, v. at. Molhar com orvalho. *Costa*, *Virg.* a Lua com o humor nocturno orvalha a Terra. *Caminha*, *Epist. 14.* f. v. n. Cais orvalho. 5. lig. Chancrat. 5. Deitar em gotas, espuma com orvalho. "Fresco rocio cristalino

grande." "A sermão tam. que sempre o Cão
ouviva," *Cantinho*, f. 52.

ORVALHO, s. m. Vapor, que se desloca em
pequenas gotas, e vai do ar à noite, ou na mo-
drugada. S. fig. o orvalho da pragmática. *V. de-*
dic. p. 27. "orvalho da Divina graça," eva-
luar largamente; gotas de sangue. *Enredo*, XII.
50.

ORVALHOSO, adj. Que tem orvalho, em
que o ha. *Ferr. Etyma* p. "as manhãias orva-
lhosas." *Barr. Líng.* f. 161.

ORTO, s. m. antq. Parte superior arre-
tada Dantes. *Art. de pão*, os d'orto, ou de
mão.

de da boca. *V. Epiglau*. 5. Por an: v. g. fui os
Oos: achava em factus, e dictum familiari-
mentis.

OSAR, antq. por asar. *V. Oscar*.

OSAS, antq. *V. Osas*.

OSCILAÇÃO, s. l. Movimento do corpo
pendulado, que se move em arco, como a pe-
neira da ressaca o faz de uma parte para a ou-
tra. *Machado de Castro*, movimento de oscilação:
exos de oscilação. 5.

OSCILLAR, v. n. Fazer oscilações.

OSCILLATORIO, adj. Movimento oscillatório,
como o que faz a pendula.

OSCO, v. i. *V. Empajado*, *Encapetado*, *Palma*,
Jumento, &c. &c.

OSCOLO, s. m. Beijo. 5. *Osculo de paz*; o
que os Christianos se davão à Missa, quando o
Sacerdote diz, Pax Domini. O. e hoje os Sa-
cerdotes o falam ainda. E na Universidade
os Doutrinários o dizem novo Domínio.

OSFERA, s. l. t. de Cirurg. Chaga podre no
meio. *Pentecostes*, *Cirurg.*

OSFO, s. l. Espécie de lagartixa venenosa.
(*Lacertus*, est. milio, 35. *Por modo de tuga*,
laco chula, &c., com dissimilação, para lograr,
e fazer a sua.

OSIGOM, s. l. antq. A mitra era muito clara,
pois assim fura o dia da expulsão da Lúcia.
Ind. III, 18c. seu apposito?

OSMAR, *V. Esmer*, *Concentrat*, *Elesidor*.

OSMITACOM, c. f. antq. *Ord. Af.* 2. 2. 7.
f. 42. Obligação de hospital, e dar exposenta-
ções a Fáustos, Ministros, e pessoas de tanto
do Rei, e seu serviço.

OSNA, s. l. antq. Urna, sombra do sono. Da-
que a deixa dormir. 5. Osna, antq. dom que os
homens fizessem as noites, e as mulheres aos dormir,
e idem com os Alcaldes, e Senhores das
Tentas, por causas segundo vez dentro de anno
e dia. *Esmer*.

OSNADA, s. l. Os caos do cadáver desfeito.
5. fig. o mundo de alma nua, os fragmentos da
existência. *Pante*. 5. Fazer alguma nota a esnada,
quebrar, e tratar. *Cirurg.* 7. 8. 18. Ali haverá

1 esnada, e à parte se abrigará nela. 5. A tra-
dição.

OSSEJO, adj. Da substância do osso, duro co-
mo osso.

OSSEJOS, s. m. A parte do osso, que é
vide as vertentes da bacia. 5. d'osteite.

OSSEIFICACAO, s. f. O processo de ossifi-
cação de ossos, os óssos: v. g. a ossificação da
cartilagem, e óstium. 5. usual no Meio.

OSSEIFICADO, p. pass. de *Ossificar*.

OSSEIFICAR, v. n. Fazendo ossos: v. g.
ossificarse com os ossos da cartilagem.

OSSEINHO, s. m. domínio de Osses.

OSSEJO, s. m. Parte solida, dura, dura,
de que consta o corpo humano, e sede o
estilo os músculos que os revestem. 5. Abre
os óssos: picar com pescadas: 5. ossos, ma-
tar, causticar com pratica envenenada. 5. Osses
comer, e que tem talento, em boi, ou vaca.
5. Ser Deus nesse ósso, e nova carne. I.e.,
verdadeiro homem como nós. *Cant. Rom.* p.
5. Em uso: sem ossos, abrandar, ou cavar pa-
rimento de animal de cavigar. 5. hum ress
de almoçoem em uso." *Cron. Gal.* 6. r. 6.

OSSEUDO, adj. Que tem ossos grandes.

OSSEUJO, adj. Ossejo. *Pisco*, *Gianta*.

OSTAES, s. m. pl. t. de Naut. Cabos pre-
tos, que vem dos calzezes dos mastros a le-
var fixo nas proas com seos cadeados. *Cant. L*
2. f. 156. outros dizem Estais, como Brit.,
Garra Brasil.

OSTAGAS, s. l. pl. t. de Naut. Cabos, que
sustentam as vergas em uns mastros chamados
de Coras, e vem por cima da pega. *Amar. L*
2. 7.

OSTARIA, s. l. Estilegem, que dá massa
pasto. *Bartolos*, *Ceratopha*.

OSTE, s. m. t. de Naut. antigo. "Vela dor-
n." *Cant. L* 8. f. 155. int. 2. Gato em italiano
são duas cordas pegas à ponta, ou coto de
vela italiana do mastro grande. 5. *V. Host*.

OSTEADA, s. l. Estolo junto de França. *Ord.*
Af. 4. 55. ou de Ostende?

OSTENDER, v. pt. antq. Mostre, ostentare.
Ind. I, 121. "vossa justidicom se intende."

OSTENSIVO, adj. Feito para se deixar ver,
e mostrar: v. g. carta ostensiva, poderia intencionar.

OSTENSOR, s. m. O que mostra. 5. Coisa que
mostre, e intencionar: v. g. ostensões da veda que inten-
cionava. *Report. L* 12.

OSTENTACAO, s. l. Mostra, alarde, que
se faz do saber, riqueza, e causa, que res-
pectam louvor, glória, honra. 5. Ponto de re-
ferir, que se dá na Universidade, disserando
d'improvviso sobre algum ponto, para ser per-
manecido as cadeiras.

OSTENTADO, p. pass. de *Ostentar*. 5.

OSTENTADO

v. g. humum —

OSTENTANTE

O que faz ostent.

OSTENTAR

deixar por vanglo-

par, ou exibi-

dida, ventura, fa-

cão, e é mostru-

OSTENTATI-

OSTENTATI-

tu, ostensivo, ex-

ibitivo, ostensivo,

OSTENTATI-

tu, ostensivo, ex-

ibitivo, ostensivo,

OSTEGOCY-

que tem, ostend-

do, exibindo,

OSTEOLOG

que trata dos

OSTIARIO

os Sacrifícios.

OSTINGUE

ostiga, v. Uma

chita da outra.

OSTRACISMO

espôço de der-

eredito entre os

vivendo na Cida-

de Roma: a qua-

ndo o nome do qua-

nido, *Ostracis* a

Mills.

OSTRACTICE

(ostracion), ex-

OSTRARI

s. l. ostre o

ella.

OSTRIMO

que ostre. *Lis.*

OSTRO, s. l.

ella se faz. *Sar*.

OTALGIA

OTURGA.

OU, conj. da

que um se pon-

tre este dou-

ou segunda fórm-

ula, em sua ma-

ior parte, ha.

OUCA, s. l.

de pão, e ande

entre os m

OUT

OUS

576

OUS, s. f. Cozinar sangue. S. Expelir a cozinha.
OURINCO, s. m. V. Lameira. Período.

OURINOL, s. m. Voo onde se urina.

OURIQUE, s. m. d'áfrica. V. África. F.

Medit.

OURIVASARIA, s. f. Oficina de ourives. F. Mestres. Alia, classe de Ourives. t. podendo dizer as ourivarias de ouro, e prata.

OURIVES, s. m. no singular, e plural. O que trabalha, e lava ouro, "raro", castigado, dec. "r. r. "rua dos Ourives". *Furtu*, 4. p. 191. J. Elgin foi Ourives. S. Andronico Pentele. Hoje extremos serviços do ouro, ou da prata. S. No gosto. Ruminar diz ourives, e ourives: a Ordem ourives: o usual é ourives. "rua dos Ourives." Ourives: R. 5. 4. 4.

OURIZO. V. Ourizo.

OURO, s. m. Metal muito compacto, pesado, e ductil, amarelo, e o mais precioso de todos. S. Ouro vero, o que não é bem indestrutível, porque não vira prata. S. Ouro morte. V. Pão de ouro. S. Ouro lassado; feito em obra de ourives. S. Ouro polar; uma preparação química, líquida, do ouro. S. Ouro diafureto, sublimante, volátil (V. estes Artigos): são preparações químicas medicinais do ouro. S. Ouro bruto, ou virgin: como vai da mina. S. Cor de ouro, ou amarelo nas divisas, t. do Brasil. S. Nas Cartas de jogar, quadrinhos amarelos, e nas Inglesas as lemnias vermelhas, a que elles chamam diamantes. S. Ouro de Tolosa: dinheiro que se converte em dínamo de quem o posse. S. Andar, ou ficar certo, e não, i. é, em equilíbrio, igual. "Ficar certo" e "não" (os dois) na pena. "B. Clas. I. II. V. Fin. I. Ouro falso; tirado pela feira. S. Fezes de ouro. V. Fezes. S. Pão de ouro (V. Pão), ou folha batida muito fina; serve para ourives.

OUROBALAO. V. Orobalo.

OUROLD, s. m. antigo. Redondeza, adjacência em torno de muitas herdes, prazos, casais, a respeito de uma terra, villa, ou cidade (v. g. o Ourold da Cidade, o ourold de Alfayães). cujos moradores, e entidades são obrigados a frequentar, ou frequentar dellas. Estante. (de arreio, toro.)

OUROPEL, s. m. Folha muito delgada, e lustrosa de latão, que linge sei ouro. S. no fig. V. g. "a sua virtude não he ouro, mas ouropel." H. Finis. *Arte*, 10. 47. "excepcion de Elegancia;" "e, brilhante latao.

OUROPENTE, s. m. Mineral amarelo, venenoso, ou estragado amarelo.

OURADAMENTE, adv. Com oussaria.

OURASIA, s. f. Atrevimento, confiança, despejo de homem oussado. Os Maiores da India temem bem esta oussaria nessa armada (do Solimão o Egito contra os Portuguezes). B. t.

t. t. Ira a oussaria de competir com Peller: n. dacia.

OURASADO, p. pass. de Ourar. S. no sentidoativo. Andado, atrevido, arriscado, desconfiado; v. g. oussado cavalheiros; animo oussado. S. Abusada oussaria; alta.

OURARENTO, s. m. Ouraria, atrevimento, antigo, "casamento sardes." Ord. Af. 3. f. 412. c 318. "casamento leoso."

OURANCA, s. f. antigo. Ouraria. Ord. Af. 3. T. 24. Si da oussaria para roubar. Ind. II. 617.

OURAO, t. antigo. Atrevimento. Elascid.

OURAN, v. n. Atrevor-se, abalancar-se a melhor coisa articulada, e que demanda grandeza de animo; os Clânicos justificam a preparação a: v. g. não como a Igreja nata, "pura, recta, esforçada, e enfraguete." Com. Egl. 1. 5. Empreender coisa articulada. Eneida, X. 193. "o que com outro ea sómente oussara." *Carta a. L. t. dos Pormar*, no sent. activo: ainda dizemos: não como a dizer-lhe o que tanto comimo não nos coubera a Igreja.

OURECAR, antigo. Obsecnar. Elascid.

OURIA, s. f. antigo. V. Adquis. Tintoreta de-Ru D. Dinis. (Ouria) Capella mór de Igreja.

OURIO, s. m. antigo. Ouraria. colher ouro para acometur. Ind. III. f. 59. "estrando ouro."

OURRIA, s. f. antigo. V. Ouria. Elascid.

OUTAA, s. f. antigo. "Uma pena de pena com sua: " L. é, outaa, com a parte levantada, e dirigida sobre ella. Elascid.

OUTAO, s. m. Parede a plomo dos lados da casa; a parede da cerca, entre pedra e pedra.

OUTAVA. V. Outava.

OUTAVADO. V. Outavado.

OUTERINHO, s. m. dimin. de Outerim. OUTEIRO, s. m. Collina, topo pouco alto.

R. t. t. S. I. Fazer sair; fazer montar. S. Concurso de Poetas, que glorioso motivo devotado em alguma solemnidade particular, v. g. abertura, ou missa publica; de comum é de molt. Fora com vezes em nocturno Outero da subida padaria apadinhado. Tolentino, *Portug.*

OUTIVA, s. f. Falar d'outiva (V. Outiva), pelo que ouvio dizer, nun cuma de trevo de para outiva, e conforme a informaçao Fr. Tol. I. f. 111. p. 5. e fig. Impudentemente. S. L. d. Orig. diz, que é falso desconfiadamente. S. Apesar de outiva: i. e., cunhando, e non ler, nem principios, como o museco de certa. Barroso. Pratino.

OUTOMAL, adj. Da Outona.

OUTONAR, v. st. Outonar as terras; abri-las com as principais águas do Outono, para que caem bem empapadas em agua.

OUTONIGO, adj. V. Outonal.

OU-

OUTONO, s. m. Estação do Ano, que se segue ao Verão, e precede ao Inverno. §. Outono é tempo, céu, sol, e centro, nos espíritos de ginas, que se colhem pelo Outono. *Port. Ant.*

OUTURGA, s. f. artigo. Consentimento, aprovação, permissão. *Ortigas.*

OUTORGADAMENTE, adv. De boa mente, de sua vontade. *Port. Elucidar.*

OUTORGADO, p. pass. de Outorgar.

OUTORGAMENTO, s. m. Outorga. *M. Lus.*

OUTORGAR, v. tr. Dar, conceder, permitir, autorizar. *Port. I. L. Ordens outorgar alguma coisa a alguém, outorgar em algum sentido, ou querer que seja. Ord. Af. 1. f. 170. S. G. paginas: curas, reconhecerem, confessarem: que vos outorgaria por curado. R. Clav. 1. f. 16 e c. 26. " outorgado por vencido, " da dama . . . se outorga por vencida em gozo da pessoa. *Cantares*, f. 14. 7 col. 3. S. Outorgar com os outros dizer: consentir com ellos. *Armen. T. 2.**

OUTREGA, s. f. Rixa nova, brigas repentina, não concertada, nem premeditada, nem animada. *Port. Um outreja sem conselho, e per verme, que lhe acusa alguma farta, nem peita (presa) nenhuma. Doc. das. no Elucidar.*

OUTREM, s. c. composta. Outra pessoa. *Outrem enganam, embora cada pessoa. Cantares, Em Prose 21, e ali estarem ninguem me entendeu, " como essa bem prensa: homem. *Fusca*, *Port. 11. 3. 3. N. 56. Lus. III. 4.* Que outrem podes levar esforço alheio.*

OUTRI, p. pass. (do Francz asturiz) *Port. Ali-Rio D. Luso na Alm. Lusit. Tom. 6.*

OUTRO, adj. terceiro. Não o mesmo, não identico, diverso, mudando: v. g. não de este, de novo o novo. *Port. 1. f. 76. deseje que a rima do novo seja outra de que são, tal como as que era em viveram. F. de Art. 1. 1. 6. S. Hão de seras que, por, não é senão. Arman. 1. 21. A rima não de outra coisa, que haja mudança entre duas extremas. S. Ocaso, juntando os pronomes Eu, e Tu, diz que estas não se variam a si mesmas, e si nas relações de pessoas: v. g. " vezes entre eu, entre tu " e não entre mim, ou entre si. Com tudo na Alm. e Alm. 11. 12: " que após mi não ha entre mi: " por entre eu. Nos dixeram: " ficas aqui para dizer: " mas nos outras relações indicadas por proposições, usamos de isto v. g. " ainda homens tão diferentes d'aquele entre si, que trouxe de Adic. " V. *Ind. II. 450.* " ficas para dizer. " H. Pinta. " d'aquele entre si. "*

OUTROS, ou Outruam, adv. Também, de modo, idem disso: ou-se nas Leis.

OUTROTANTO, adv. Igual em quantidade, mesma, piso, qualidade, o mesmo. *Port. Tom. II.*

OUTUBRO, s. m. O décimo mês entre Setembro, e Novembro.

OUVENCAL, v. *Aveixa. M. Lus.*

OUVENCAL, t. m. cargo. Oficial de Fazenda. *Ord. Af. 1. f. 120. Juiz, Aquaidor, Melhorista, Corregedor, Ouvençal da Rainha, & quatro homens, Mestres das Ordens . . . que tem potestas para fazer justiça, em retribuir, ou recadar estas rendas. Cfr. Ord. L. T. 16. S. Nos Conventos, os administradores, ou que servem em certos officios, v. g. Procuradoria, Sacristia, &c.*

OUVIDA, s. f. Fazer alguma coisa d'ouvidas: i. e., para ouvir dizer. *Hist. de Issa. f. 3. f. 7. f. 10. filho de ouvidas em Alval. March. 1. 2, sem o levem. Lus. f. 115. Na Hist. de Issa: saber de ouvidas. S. Vieira, Elisp. f. 49. " noticia de ouvida. " S. Lugar de los ouvidos: onde se ouve bem o som, e não se perde muito. *Nobilizar.**

OUVIDO, s. m. O órgão de ouvir, dentro da orelha. §. Falhar, dizer ou ouvir, para que o não ouça quem esta de lado, i. e., em segredo, à privacidade. §. Na fundição, o ofício por onde corre o metal para o molde. §. Na arma de fogo, o buraco por onde se comunica o fogo a polvos da carga. §. Dar ouvidos, fig. dar atenção ao que se diz.

OUVIDO, p. pass. de Ouvir.

OUVIDOR, s. m. Juiz posto pelos Donatários em suas Terras: v. g. os Ouvidores das Terras da Rainha, e do Infante: todos estes se concentram em Juizes, e Corregedores, apresentados pelos Donatários, e despachados pelo soberano por uma Lei da Rainha N. S. D. Maria I. S. Nas Relações ha Ouvidores do Civil, e do Crim, e para elles se appella dos Juizes ordinarios. §. Ouvidor da Alfândega: conhece dos factos Civis dos Mercadores, e dos Crimes feitos dentro na Alfândega, dos fretes, avenças, &c. §. Instrumento da feição do ouvido: ruivo acústico, que o atouco applica ao ouvido, para lhe fallarem, pondo quem o faz a boca na parte aberta do fasil.

OUVIDORIA, s. f. Ofício de Ouvidor. §. O destino do Ouvidor.

OUVINTE, p. pass. de Ouvir. O que ouve alguma Semió, Oração, &c. §. Ouvinte clérigo: o estudante médico obrigado a assistir no Hospital.

OUVIR, v. a. Sentir o som; a voz, as palavras. §. Escutar. §. Atender, admitir: v. g. ouvir a razão. " Não havem Fadou razão, Nem se conseguem rogar. " Men. e Moça, 1. 21. §. Ouvir de Cuspião: confessar a outrem em segredo.

OUVO, v. *Ovo. Elucidar.*

OUVA, s. f. Bainha cheia dos ovosinhos do peixe, e de alguma insectos: v. g. as ovais do

Lagarto, Mart. 5. Nas boas, folha nos pés, dentro das juntas.

OVACÃO, s. f. Triunfo menos solene entre os Roçanços; honra que se fazia ao que não morria a de si em verdadeiro, e próprio Triunfo.

OVADO, adj. Da feição do ovo, oval.

OVÁL, adj. Ovalado.

OVANTE, adj. Que triunfa menos solenemente; triunfante. *Lus. 116. 73. "aberto, e exultante."*

OVAR, v. n. Cular ovos o peixe. *l. Ovar a galinha; pôr ovos.*

OVARIO. V. *Ovário.*

ÓVE, por haver, pôr, de Aver, ou Haver.

ÓVÉNCA, s. f. antaq. Oficina, officina de Conservas, não popular (os Fidalgos) nas Claras, e Camaras dos Prelados, e nas Ovinças das Conservas com suas escravas, e com as mulheres da negre (meretrizes), e com outras companhas. *Elaicar.*

ÓVENCAL. V. *Ovençal.*

ÓVÉIRO, s. m. Membrana dentro das entranhas dos animais vivíparos, e dos vivíparos, onde se está, uns zellos urtos formados, que dali faz sair, e secando a matéria animal. *5. Na Voluntaria, o orifício por onde saem os excrementos grutas do falso: 6. a parte do corpo da ave depois do ponto para o rabo, pela parte inferior. Arte da Caza, 7. 7. 5. Peça de levar os ovos cozidos, ou assados à mesa, ou de os ter nella, para não escaldar os dedos, tan quanto se cunham. Prov. Hist. Geog. Tom. I. 5. Peixinho vence da Lagoa de Obidos.*

ÓVELHA, s. f. A fêmea do carneiro, símbolo da mansidão, e docilidade. *5. fig. Os Pachianos a respeito do seu Pastor, ou Ceta, e assim os Diocesanos em respeito do Bispo. Sec. se dizem se suas ovelhas.*

ÓVELHEIRO, s. m. Pastor de ovelhas.

ÓVILHINHA, s. f. dimin. de *Ovelha*.

ÓVILHUM, adj. Gado ovelhado os carneiros, bezerros, cordeiros, e ovelhas. *Reipimento das Vendas, e Montadas. Ia Mir. tam fatorre huzadiga fiz guerra no gado óvilibrium, trembitjava illa huz e tam.*

ÓVILH, s. m. t. de Nant. Nome commun a todo cabro, que serve de ferião nos mastros, distinguido das garrigas d'elles ate as feras de Guernica. V. *Enxaria.*

ÓVINCADOURA, s. f. t. de Nant. A enxaria real; o feise, ou totalidade dos ovens. *Brito, Fig.*

ÓVINCADA, s. f. antaq. Oficio. "Ovinça de Conservas;" entre os Canegos Regantes, oficio, ou cargo de tratar da mesa, e comedoria das Conservas. *Duad. Am. Conservas. 5. II. Oficina de Conservas, cosa para algum uso e ser-*

vigo delle. Das. Ant. postar nas datas e Ovinças das Conservas.

ÓVENCAL, ou **ÓVEEN(C)AL**, s. m. antaq. Oficial como mercador, criador de rendas, etc. de justiça, ou fazenda. *Ord. Af. 2. f. 12. Jusqu' au decret encadrado par Aloures, Judex et procuratoris suis Ovinçais, e Alguazais, e Almoxarife. Cl. Ord. f. 16. mercader, e f. 298, por aliquid del Rei. Cit. Ord. 2. Tit. 85. "que non legitimam Justitiam nominat Ovinçal;" official, billets ou bodes de rendas. Ord. Cl. L. 2. f. 100. V. *Avençal*, como difere. 5. Ovinçal das Conservas: o Religioso administrador de alguma igreja, ou reputação do serviço: 6. f. ministério, despacho, procuradoria, etc. brasas e círculos dos Prelados, e dos Ovinçais, em sujeitos os manimentos, e tomás o de que ir peço ("se agrada") um tanto, e nem reclama. *Elencio. Official.**

ÓVIELADO, adj. antaq. Em te triunfante, soberbo, vaidoso.

ÓVIELAS, s. f. pl. No Alem-Tejo, o mesmo que alvercas.

ÓVO, s. m. (pl. ovos) Substância animal, que nada suporta branca glutinosa, inculta pela mesma membrana, ou casca branca, como o de gallinha, e delas se forma a ave, ou animal. 5. Chryso como o ovo. 1. é, bem chryso; fuso volg. 5. Sair de casa de ovo; no fig. começo a ser senhor de si, e de suas espécies, sua família. 5. Ao fregir dos ovos; 1. é, quando se faz feito, ou quando necessitas; fuso volg. 5. Ovo filosofal: um vaso usado na Química. 5. Comimento das capítulas da Ordem Jonista. 6. Ovo millet: doce de gemmas de ovos em calda d'azucar com ponto grosso. 5. Ovos fadados: o doce de gemmas d'ovos varada em fio pela casca na calda de azucar, onde se cozem os fios da gemma. 5. Não a hei pelo ovo, simão pelo fijo: 1. é, não me offendo do pouco que me leva, senão por querer que lho devo de fum, ou porque se põe em fogo, ou direito de o esgrir. *Ulm. 1. m. 9.*

OXALA, adv. Prouvízia a Deus, ou prostrar, ou quicera Deus.

OXEO, s. m. O acto de espartar, e lessar a caça, para a empresa onde se quer: ou figura morte de-nos exércitos de peixe; 1. é, aquilates com elas. *Letão, Mistiliana, f. 62.*

OXIACANTHA.

OXICRATO.

OXIMEL.

OXIRÓDINO.

OXISACCARUM.

OXYACANTHA, s. f. V. *Pilrinho.*

OXICRATO, s. m. Vinagre destemporado: v. g. uma colher de vinagre com cinco, ou seis drams.

OXICRÓCIO, adj. Empório oxicrato, ou

que entra o pinto. Sec. com

OXYMEL, s. m. de vinagre.

OXYRHODINE, r. *oxida.*

OXYSACCARUM, pt. sumo de

OXAGRE, s. abeça das moas.

OXENA. V.

OXOPHAGO.

OXORIA: ganha quem faz

as passagens; c.

P, s. m. A

to Portugal.

7. P com b, l,

8. Peze: u. Pa-

verd.

PA, s. f. 1.

e bordas, de

neiros, = pedre-

to, e tem cab-

pao no fimo,

trazet beazar n-

o mais alto,

unem ao corpo.

PAACEIRO.

istro Ador, Ve-

gos Reais anti-

administrador de

o Paaceiro de

Obras Reais.

PAACO, m.

do Paaco das

rm da Casa

105. 1. é, a

Cora, ou Tri-

tu, e compun-

mente. 5. Cora

PAADINHAM

te, as classas;

der. " a parte

morte."

PAATEIRA.

PAATEIRO

gueira. 5. Desp

despesa, gasto

Excesso.

PABULO, s.

chávia. O que

é mais pabulo.

apenas o que, essa, calaphonia, berchelha, &c., com aquela, em vinagre.

CALTEL, s. m. Náusea de mal com um toço de vinagre.

CALTRIDINO, s. m. Composição de aguardente, açúcar, e vinagre rosado.

CALTIACARUM, s. m. Beberagem de vinagre, açúcar de canela, & mel.

CALDAS, s. m. Boticinhos, que nascem na coluna das cascas, na moldeira.

CALINA, V. Cura.

CALPHAGO, V. Esophage.

CALDAIAS: Jogo de Cartas, as carteadas, para quem faz as nove vidas, ou menos que a paciencia; dão-as mais cartas.

P

PA, s. m. A decima quarta Letra do Alfabeto Português, é consonante, abém de B, F com h, p, m, como o J. S. Em breves: Pau; s. Pergunta; e nos antecedentes, Prova.

PA, s. f. Instrumento de tubo com cabo, e bocal, de apurar o leito, &c. A pa dos ferreiros, e pastoreiros é da madeira, ou de ferro, e tem cabo mais longo; serve de metter a pa no forno, as panelas, pastéis, &c. Pa de madeira dentro das latas. S. Pa dos cavaleiros, burla, e mais alto, e carregado das pernas, quando se corre ao corpo.

PAACEIRO, s. m. Guarda do Paço. Passou Már, Vedor, ou vindo das obras dos Paços Reais, antaq. Eleitor. S. Padeiro do Trigo: administrador do Terreno, antaq. Ord. III. f. 423. S. Padeiro do Trigo de Lisboa: o Padeiro das Obras Reais.

PAÇO, antaq. por Pato. Os Desembargadores do Paço dos aggravos, que da unica Corte visse da Casa do Civil, Ord. Af. I. T. 16. PAZ, H. I. t. 2. a Corte dos Aggravos, que era a Corte, ou Tribunal differente da Corte do Civil, e compunha o Desembargo do Paço antigamente. S. Casa de Senhor. Ord. Af. I. 59. 19.

PAZINHAMENTE, adv. antaq. Paladinemente, as classes; oposto a surpreendentemente. Eleitor, &c. a parte que contra isto voce Pazinhamen-

teira, s. f. antaq. Pássaro. Eleitor.

PAZTEIRO, s. m. antaq. Padre, ou bodegão. S. Despenseiro de casa Religiosa. S. Padeiro, guarda patas, mulil para outra coisa. Bocan.

PAZULO, s. m. V. Pato. Município, f. adj. Cura. O que se dá à lograria; v. g. "Juliano é meu pazulo."

PACA, s. f. Animal Brasileiro, de caça, espécie de porco.

PACACIDADE, s. f. Tranquilidade de animo, repouso. Aberrário Brasil.

PACAO, s. m. Jogo de cartas, e particularmente o Rei, o etc., e o seu acute jogo.

PACATO, adj. Quietto, tranquillo, repousado, pacífico de condición, paciente: v. g. homem, anima pacata: oposto a irado, zangado.

PACÃO, adj. antaq. Costelo, que tem o arvo, arvo, e bos mangas de costela: palaciano. Ord. do Condestável. " a Rainha que era muito pacão."

PACHEIRO, s. m. antaq. Passaro Már; officiário, que tinha a guarda dos Paços Reais, que havia nas várias Terras. M. Luis.

PACER, V. Passer. Ord. Af. I. f. 494. "num os lançam (cavallos) a paçar, salvo em certos meses . . . e todo o outro tempo se tem na estrada (estribaria) de dia, e de noite."

PACHÃO, s. m. Cetlo peixe do rio.

PACHARIL, s. m. L. da Asia. Autos com cera.

PACHOLA, s. m. pleb. Madrescioso.

PACHONCHETAS, s. f. pl. pleb. Palavras ingénierias, loucas.

PACHORRA, s. l. Fleuma, prigoço.

PACHORRENTO, adj. Pleumático, que se não altera, nem apetece com coroa de cuidado.

PACIDO, p. pass. de Pacer. Compô pacido, coja herba foi já comida do gado.

PACIENCIA, s. f. Sufíciencia, tolerancia da dor, mal, trabalhos, aflições. S. Apesar a paciencia; fizéjia chegar a seu auge, fazendo,

ou dizendo engraçado, que a morte quem muito. Ter paciencia; suffer, fazer com paciencia; não ter paciencia a alguma coisa; não a poder suportar. M. Pinto, r. 15. " conta a que os Mouros não tinham paciencia." S. Mortalha, uma das espécies de lanças. S. Escopulario, l. fig. O cedrejo de senhora em Lisboa. S. Facundia, pl. Comunha, e Ferr. Brisa.

PACIENTE, adj. ou subst. Detado de paciencia, soffridor. f. O objecto, em quem se emprega a actio do regim: v. g. feri a Pedro: Pedro é o paciente da tenda, ou da actio ferir. S. O que é sujeito de algum afecto, paixão, vicio. Autros. Dial. da Fic. Verg. f. 107.

paciencia que não procede tanto da fracaça do paciente, quanto, v. g. os meus amores hândice ser piedoso artista, e sua (dama) hândice ser paciente, & seu agente. Com. Fiod. 2. 1. do mal do paciente (do amor). Uli. 2. 8. f. Soffrido, tâo paciente, & fazem em suas appetites. H. 3. 4. 7.

PACIENTEMENTE, adv. Com paciencia. Pâ-
Bab II